

MUNICÍPIO

EDITORIAL

NELSON BRITO
Presidente da Câmara



A não aposta em sectores estratégicos para o país e para a região Alentejo, como o turismo, a agricultura, as indústrias transformadoras, as energias alternativas, a economia social, entre outros, produziu uma excessiva dependência da indústria mineira, realidade que agudizou as condições socioeconómicas da população e conseqüente êxodo de pessoas em busca de melhores condições de vida

Novo modelo de desenvolvimento assente na indústria, agricultura e turismo

Os dados recentemente divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) relativos ao Censos 2011 no concelho de Aljustrel são extremamente preocupantes. Em 10 anos perdemos mais de 1300 habitantes, correspondentes a 12,61% da população.

Mas esta situação não é nova. Nos últimos 20 anos a população do concelho passou de perto de 12 mil habitantes, em 1991, para pouco mais de 9 mil, em 2011, sendo que nos Censos 2001 fomos o concelho que mais população perdeu em todo o distrito de Beja, mais de 11%, situação que voltou a repetir-se entre 2001 e 2011, verificando-se que apenas os concelhos de Ourique e Mértola tiveram perdas de população maiores que Aljustrel.

Embora esta tendência de decréscimo populacional tenha sido transversal a todo o distrito de Beja, não podemos deixar de fazer uma leitura concelhia destes dados, que apontam, claramente, para o insucesso do modelo de desenvolvimento defendido durante as duas últimas décadas para o concelho, excessivamente centrado na atividade mineira enquanto fator de desenvolvimento do concelho de Aljustrel.

A não aposta em sectores estratégicos para o país e para a região Alentejo, como o turismo, a agricultura, as indústrias transformadoras, as energias alternativas, a economia social, entre outros, produziu uma excessiva dependência da indústria mineira, realidade que

agudizou as condições socioeconómicas da população e conseqüente êxodo de pessoas em busca de melhores condições de vida, sempre que as minas atravessavam fases de pior desempenho em termos de produtividade. Esta situação, ao não ter sido assumida na sua plenitude pela Câmara de Aljustrel, não permitiu que se desenvolvessem verdadeiras políticas municipais visando a criação de condições alternativas ao trabalho nas minas.

Importa reafirmar, no entanto, que não renegamos o nosso passado ligado às minas. Ele orgulha-nos, da mesma forma que compreendemos a importância das minas no presente e futuro do concelho de Aljustrel. Ainda assim, entendemos que a atividade mineira não pode ser o único caminho para o nosso desenvolvimento. Por mais riqueza produzida e mais e melhor emprego que as minas criem, devem ter-se em consideração os ciclos da atividade mineira e o seu esgotamento.

Acreditamos que não é possível resolver um problema quando não o reconhecemos enquanto tal. Logo, desde a primeira hora em que assumimos funções na Câmara de Aljustrel que defendemos que o nosso maior desígnio seria o de estancar a fuga de população. Um território não pode prosperar sem pessoas que o dinamizem, que nele trabalhem e criem os seus filhos, em suma, que nele vivam. Jamais fugiremos aos problemas, porque compreendemos que é precisamente essa a nossa missão – combater as dificuldades, procurando, todos os dias, melhorar as condições de vida das pessoas que em nós delegaram a responsabilidade de conduzir os destinos do município.

O novo paradigma de desenvolvimento para o concelho deve preconizar uma aposta nos sectores e/ou clusters com maiores recursos materiais e imateriais e melhores potencialidades face às economias globais. Assim, desde 2009 que temos desenvolvido um esforço muito acentuado de diálogo com empresários e investidores, atitude que contribuiu para garantir investimentos fundamentais para o concelho em áreas como o turismo, indústria transformadora, agricultura, entre outras, que já se começam a traduzir na criação de várias dezenas de novos postos de trabalho, condição fundamental para a fixação de população ativa.

Estes dados não nos devem, no entanto, inibir de agir e de ser crentes no nosso futuro, ainda mais num momento de celebração natalícia e de entrada de um novo ano que deve trazer esperança. Ao contrário do que aconteceu no passado, a preocupação com as questões populacionais está no centro das prioridades da Câmara Municipal de Aljustrel, contando o concelho com as suas instituições, organizações e cidadania ativa e com uma edilidade que assume como seu maior desígnio “estancar a sangria demográfica”, estabilizando a população residente, qualificando globalmente os recursos humanos e gerando uma vida coletiva mais animada e ativa, com qualidade de vida e coesão social, para que os censos de 2021 nos sejam mais favoráveis.

Com o realismo que os tempos atuais exigem, desejo a todos um Bom Natal e uma excelente entrada em 2012.

FICHATÉCNICA

Propriedade Câmara Municipal de Aljustrel Sede Avenida 1.º de Maio 7600-010 Aljustrel | Telefone. 284600070 | Fax 284602055 | E-mail geral@mun-aljustrel.pt | Site www.mun-aljustrel.pt
Diretor Nelson Brito (Presidente da Câmara) | Coordenação Marcos Aguiar Redação e colaboração Gabriela Saraiva, Mercedes Guerreiro e Milene Batista | Projeto gráfico e paginação I+G (www.imaig.com)
Impressão Gráfica Funchalense | Periodicidade Trimestral | Tiragem 6000 exemplares | ISSN 0874-0275 | Depósito Legal 120655

MUNICÍPIO

número

16 185 946 Euros

Valor do Orçamento municipal para 2012.

Estratégia de desenvolvimento para o concelho de Aljustrel

Grandes Opções do Plano e Orçamento de 2012



RESUMO DO ORÇAMENTO PARA O ANO 2012

Receitas	Montante (€)	Despesas	Montante (€)
Correntes	8.080.882	Correntes	8.080.882
Capital	8.105.064	Capital	8.105.063
Total:	16.185.946	Total:	16.185.945
Serviços Municipalizados	0	Serviços Municipalizados	0
Total Geral:	16.185.946	Total Geral:	16.185.945

Em conformidade com o estabelecido na Lei nº 169/99 de 18 de Setembro, nomeadamente na alínea b) do nº 2 do artigo 53º e alínea c) do artigo 64º, apresenta-se a proposta de Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano 2012, a qual contém o Plano de Investimentos e outras orientações estratégicas que pretendemos implementar nos próximos anos, bem como o plano das ações e iniciativas que pretendemos realizar em 2012.

O documento que se apresenta materializa uma estratégia de desenvolvimento para o concelho de Aljustrel, alicerçada em vetores fundamentais como a melhoria contínua dos serviços municipais; a educação, qualificação e promoção da cidadania e identidade cultural; a solidariedade e coesão social nas comunidades locais; a diversificação e crescimento do tecido económico e empresarial e as políticas sustentáveis de habitação e serviços coletivos.

Importa referir que, por via das restrições emanadas do Orçamento do Estado previstas para 2012, à semelhança do que já havia acontecido em 2010 e 2011, as transferências para a Câmara

de Aljustrel sofrerão um corte de 300 000 €, situação que se reflete na diminuição da receita e que originou uma redução global da verba orçamentada relativamente ao exercício orçamental transato, que passou de 16 374 639 €, em 2011, para 16 185 946 €, em 2012.

Relativamente a despesas de investimento, verifica-se uma redução pouco significativa das mesmas relativamente ao exercício anterior. Esta manutenção da dotação procura garantir a estratégia já iniciada no exercício orçamental transato que procura garantir a concretização de prioridades e projetos estratégicos para o concelho, por via das garantias já alcançadas de cofinanciamento comunitário, condição fundamental para a concretização de investimentos de grande monta, como são o caso do Centro Escolar "Vipasca", Parque da Vila, Regeneração Urbana das Freguesias, Requalificação do Cine Oriental, entre outros.

No que diz respeito às despesas correntes, é de realçar o esforço de racionalização das mesmas, que reduziram ligeiramente, apesar do forte aumento de vários custos, nomeadamente da eletricidade,

da água, do IVA e das despesas com a manutenção de infraestruturas municipais, entre outros, que obrigam o município a assumir despesas acrescidas relativamente aos exercícios orçamentais anteriores. A título de exemplo do esforço realizado podemos apontar a redução em perto de 70% dos custos com consumíveis, resultante da modernização do parque informático da Câmara, com cortes muito evidentes nos consumos de impressoras, plotters e outros equipamentos.

Refira-se ainda que, por via da redução das transferências do Orçamento do Estado, que se agravou fortemente desde 2010, o município foi forçado a refletir uma consequente moderação nos protocolos de transferência de competências para as várias Juntas de Freguesia do concelho, pelo que os valores dos protocolos diminuíram 13% em termos globais relativamente ao ano de 2011, em alinhamento com os cortes que o próprio município sofreu nas transferências para o seu orçamento desde 2010. O município irá contrabalançar esta redução de dotação, grosso modo, atra-

vés da manutenção do valor das transferências correntes, de forma a minimizar o impacto deste corte na gestão diária das freguesias, e com um forte incremento do investimento direto da Câmara Municipal, através de várias ações contidas no presente orçamento, das quais se destacam as várias intervenções no âmbito dos projetos de Regeneração Urbana das Freguesias, e outros projetos, sendo que algumas dessas obras já foram iniciadas em 2011.

O presente documento reflete, ainda, os resultados da iniciativa "Orçamento Participativo 2011/2012" que o Município levou a efeito pelo segundo ano, sendo que do mesmo resultaram a priorização de diversos projetos identificados pela população, através das respostas aos questionários disponibilizados para o efeito, que tem repercussão no presente orçamento ao nível do investimento, com um valor cabimentado de 125 mil euros.

No ano 2012, prevemos dar continuidade à concretização de um vasto conjunto de projetos beneficiando do Quadro de Referência Estratégica Nacional (QREN) e das várias candidaturas já apro-

vadas, com forte enfoque na educação, criação e requalificação de serviços e infraestruturas da responsabilidade do Município, com realce para as obras do Centro Escolar Vipasca; Requalificação do Cine Oriental; Parque da Vila de Aljustrel; Ampliação da Piscina Municipal Coberta, Regeneração Urbana das Freguesias, infra-estruturação de loteamentos para habitação, entre outros.

Pretendemos ainda continuar o bom trabalho ao nível da preparação técnica de projetos e, sempre que possível, à sua submissão aos apoios previstos no QREN, em alinhamento com a estratégia de aproveitamento deste recurso, nomeadamente para a concretização de projetos como o Parque de Campismo do Roxo, requalificação de Estradas Municipais, entre outros.

Ao definir uma opção política estratégica para o nosso território concelhio e nossas gentes, é-nos exigido clareza, objetividade e rigor. Devemos, pois, ser seletivos e sintéticos na estratégia a definir.

O Concelho de Aljustrel, com as suas instituições, organizações e cidadania ativa, deve assumir que o seu desígnio, objetivo principal, será estancar a "sangria demográfica", mantendo a população residente, qualificando globalmente os recursos humanos e gerando uma vida coletiva mais animada e ativa, com qualidade de vida e coesão social. Este desígnio, em contraciclo e "remando contra a maré", de grande complexidade e dificuldade, tem que mobilizar a globalidade dos agentes locais e apelar à inteligência, imaginação e inovação das nossas comunidades, particularmente das suas lideranças.

Assim, em termos globais, pretendemos:

- Concluir a reestruturação dos serviços municipais, mobilizando todos os recursos humanos disponíveis ou disponibilizáveis, com vista a uma maior eficácia na resposta às necessidades e anseios das populações e a permitir uma governação global, moderna, justa e transparente do Município de Aljustrel;
- Continuar e aprofundar a nossa aposta na educação, qualificação e apoio sociocultural à globalidade dos habitantes, das crianças aos seniores, que vão construindo "Aljustrel - Terra Viva!";
- Prosseguir e dinamizar, em cooperação com a sociedade civil, atividades culturais e de lazer, que animem e enriqueçam a vida dos nossos municípios;
- Implementar uma ação contínua, organizada, competente e interveniente de dinamização económica do concelho, quer apostando nos recursos e empresas locais, quer promovendo as nossas mais-valias e especificidades potenciáveis no exterior, do Alentejo à grande Lisboa e do Algarve à Estremadura e Andaluzia, com vista a atrair novos e inovadores investimentos;
- Iniciar as obras programadas com cabimentação financeira para todo o concelho, com vista à melhoria da qualidade de vida dos municípios e do reforço da atratividade de investimentos e novos recursos humanos;
- Prosseguir uma política de descentralização da atividade municipal e de delegação de competências em cooperação com todas as Juntas de Freguesia do concelho, prosseguindo o objetivo de promover a igualdade de oportunidades no acesso à ação social, à cultura, à educação, ao emprego e habitação, entre outras, garantindo o direito a qualidade de vida de forma

equitativa a todos os cidadãos do concelho, independentemente da freguesia ou aglomerado onde residam.

Esta estratégia irá operacionalizar-se nos próximos anos, e em particular no ano de 2012, através de várias ações que se integram em 5 Eixos fundamentais: Melhoria Contínua dos Serviços Municipais; Educação, Qualificação e Promoção da Cidadania e Identidade Cultural; Solidariedade e Coesão Social nas Comunidades Locais; Diversificação e Crescimento do Tecido Económico e Empresarial e Políticas Sustentáveis de Habitação e Serviços Coletivos.

MUNICÍPIO

número

125 000

Euros

Euros. Valor Orçamentado em 2012 para os projetos resultantes do Orçamento Participativo

Apresentação de resultados da fase de diagnóstico

Agenda 21 Local de Aljustrel



Do programa constou a Apresentação da Avaliação Global da Sustentabilidade do Concelho, Análise SWAT, Análise da Participação Pública e Visão Estratégica, seguida de debate

> No dia 26 de novembro de 2011, no Centro Cultural de Ervidel, o Município de Aljustrel levou a efeito a apresentação de resultados da fase de Diagnóstico para a Sustentabilidade da Agenda 21 Local de Aljustrel. Esta iniciativa esteve inserida no programa da Vin&Cultura 2011, que se reali-

zou nesta freguesia nos dias 26 e 27 de novembro. Do programa constou a Apresentação da Avaliação Global da Sustentabilidade do Concelho, Análise SWAT, Análise da Participação Pública e Visão Estratégica, seguida de debate. Este foi mais um importante passo para a concretização deste projeto que,

recorde-se, havia sido lançado, precisamente há um ano, aquando da Vin&Cultura 2010.

A Agenda 21 Local é um processo em que as autarquias trabalham com a restante comunidade na elaboração de uma estratégia conjunta e na aplicação de projetos com vista à melhoria da qualidade de vida ao nível local.

A lógica de um concelho melhor

Orçamento Participativo 2011/2012



A Câmara Municipal de Aljustrel promoveu, até ao passado dia 25 de novembro, uma nova edição do Orçamento Participativo (OP), para dar aos munícipes oportunidade de escolherem o destino de parte do orçamento municipal.

A segunda edição do OP de Aljustrel arrancou com a disponibilização de um questionário on-line, através do qual os habitantes ou cidadãos que se relacionem com o concelho de Aljustrel puderam escolher as principais áreas que devem receber fundos do orçamento municipal.

Além de decorrer na Internet, os interessados em participar puderam também fazê-lo posteriormente preenchendo o mesmo questionário em papel ou em sessões públicas dedicadas à iniciativa que foram desenvolvidas em todas as freguesias.

Foram recolhidos cerca de 250 questionários respondidos no formulário em papel ou on-line.

O orçamento de 2012 comtemplará 125 mil euros para a concretização de projetos identificados a partir desta edição do Orçamento Participativo.



Sessão em Aljustrel

Autarcas debatem atualidade política

Aljustrel recebe encontro da Associação Nacional Municípios Portugueses

> O auditório da Biblioteca Municipal de Aljustrel recebeu, no passado dia 10 de novembro, uma reunião da ANMP - Associação Nacional de Municípios Portugueses, um encontro onde marcaram presença todos os autarcas do Alentejo e Algarve. Nesta reunião foram debatidos assuntos

da atualidade, nomeadamente o Orçamento de Estado para 2012 e a Reforma Administrativa (livro verde). Para além dos autarcas convidados estiveram ainda presentes, o Presidente da Associação Nacional de Municípios, Dr. Fernando Ruas, e o Secretário-geral da ANMP, Eng.º Artur Trindade.



Aljustrel foi anfitriã

SOCIEDADE

curiosidade

O Município de Aljustrel já começou a implementar internamente o novo acordo ortográfico, que é obrigatório para as entidades públicas a partir de janeiro 2012, sendo que a presente edição do Boletim Municipal é a primeira em que estas regras são adotadas.

aeiou

Número verde grátis 800 206 384

Recolha porta a porta de lixo e outros resíduos

A Câmara de Aljustrel enviou por correio a todas as habitações do concelho o manual "Saiba o que fazer aos seus resíduos"

➤ No âmbito do programa EcoAljustrel a Câmara Municipal de Aljustrel disponibiliza aos munícipes um serviço gratuito de recolha de lixo volumoso porta a porta. Assim, se necessitar de se libertar de mobiliário velho, eletrodomésticos, loiças sanitárias e resíduos verdes, basta contactar os serviços municipais através do número gratuito 800 206 384.

Ao ligar será atendido por uma gravação onde deverá deixar uma mensagem indicando o seu nome, morada e tipo de lixo que pretende ver recolhido. Para que a recolha se efectue na 2ª feira seguinte, deverá deixar o seu pedido até às 15 horas de sexta-feira.

Pode ainda optar por se deslocar ao Ecocentro, situado junto à E.N.2 na zona da Malha Ferro (a cerca de 50 m da rotunda, em direção a Castro Verde) e depositar gratuitamente os seus monos, resíduos verdes e equipamentos elétricos e eletrónicos. A



recolha porta-a-porta é gratuita até 1100 litros e no ecocentro pode descarregar até mil quilos por dia.

Ainda no âmbito deste programa, a Câmara de Aljustrel enviou por correio a todas as habitações do concelho o manual "Saiba

o que fazer aos seus resíduos" com informações e apelos para sensibilizar os munícipes a seguirem regras no sentido de depositarem e acondicionarem da melhor maneira possível todos os tipos de lixos e outros resíduos domésticos.

Executantes da SMIRA frequentam o Conservatório



Câmara comparticipa estudos musicais

➤ A Câmara Municipal de Aljustrel, atenta e interventiva em todas as áreas da sociedade, decidiu apoiar os alunos da Sociedade Musical de Instrução e Recreio Aljustrelense - SMIRA que este ano letivo frequentam o Conservatório Regional do Baixo Alentejo.

Assim, os seis executantes da SMIRA frequentarão o Conservatório para receber formação em clarinete; percussão e tuba. Para garantir que os alu-

nos possam usufruir desta formação a autarquia de Aljustrel assume uma comparticipação mensal de 830 euros, durante os próximos 10 meses.

A Câmara Municipal de Aljustrel apoia a música ciente de que esta é vital para o desenvolvimento do raciocínio, da criatividade e das aptidões, ao mesmo tempo que desperta as faculdades gerais resultando numa educação plena.

TDT-Televisão Digital Terrestre

Televisão digital substitui televisão analógica em Portugal

Atualmente, quem vê gratuitamente os 4 canais de televisão (5 nos arquipélagos), recebe essas emissões através de uma antena que capta um sinal analógico. Esse sinal vai ser substituído em janeiro de 2012 por um sinal digital, pela Televisão Digital Terrestre, ou só TDT. A mudança para a TDT é assim obrigatória. Se não tem Televisão paga e não mudar para a TDT vai deixar de ver esses canais.

A TDT - Televisão Digital Terrestre - é uma nova tecnologia de teledifusão terrestre em sinal digital que também funciona através de antenas e que irá substituir a atual teledifusão analógica terrestre (televisão "tradicional").

ATDT permite uma utilização mais eficiente do espectro radioelétrico, razão pela qual a Comissão Europeia determinou que esta tecnologia fosse obrigatoriamente introduzida em todos os países da União Europeia e estabeleceu um prazo (até 2012) para o switch-off - desligamento - da atual transmissão analógica.

Mais informações em:
<http://tdt.telecom.pt>



Acordo Ortográfico

Porque o saber não ocupa lugar...

➤ O que é o Acordo Ortográfico? Antes de mais devemos perceber que as alterações são apenas ao nível das palavras escritas, a forma como se pronunciam não se altera, ou seja, as modificações são ortográficas (escritas) e não fonéticas.

Uns odeiam, outros pouco se importam, mas o que é facto é que é uma realidade e quem não adotar este "novo" português estará a escrever erradamente! Devemos aceitar que a língua é um organismo vivo e que tende a evoluir e a modificar-se ao longo dos séculos.

Posto isto, o que é que muda? Há alterações em vários aspetos da ortografia:

No **alfabeto** com a inclusão do K, W e Y.

Minúsculas. Palavras que passam a ser escritas com letras minúsculas: nomes dos dias da semana (domingo); nomes dos meses (março); nomes dos pontos cardeais e colaterais (nordeste)

Regra do que não se pronuncia não se escreve. "C" e "P" mudos. O que é que esta regra significa? Na palavra "atriz" a letra "C" não se lia, portanto à luz do Acordo Ortográfico ela deixa de existir nesta palavra que passa a representar-se ortograficamente assim: "atriz". O mesmo acontece com os "p" mudos. Na palavra "recepção", cai a letra "p" e passa a ser correto escrever "recepção".

Supressão de acentos gráficos. Os acentos não foram perdoados nesta revisão da Língua portuguesa e também eles "caem" em muitas palavras, sobretudo em tempos verbais. Nos verbos da 2ª conjugação, 3ª pessoa do plural do presente do indicativo ou do conjuntivo, por exemplo, "Os aljustrelenses leem o boletim municipal". O acento cai ainda nas formas do verbo arguir, nas palavras graves com o ditongo OI, ex: jiboia, entre outros.

Supressão do hífen

Quando cai sem sombra de dúvidas? Por exemplo quando estamos a utilizar o verbo haver. Eu "hei-de" conseguir vencer esta batalha! Esta forma verbal deixa de ter hífen, e os leitores hão de habituar-se! O hífen cai ainda nas palavras com prefixos terminados em vogal e o elemento seguinte começa por "r" ou por "s" como é o caso da palavra "mini-saia" que passa a ser "minissaia". Há ainda o caso do prefixo terminado por vogal e o elemento seguinte começado por vogal diferente, por exemplo, "autoestrada" que se passa a escrever corretamente "autoestrada".

Estes são apenas alguns exemplos das alterações que este Acordo Ortográfico introduz no modo como devemos escrever, as modificações são bastante mais profundas uma vez que as exceções à regra são, por vezes, mais complicadas do que a própria regra. Porém, convém frisar, como pode comprovar ao logo deste boletim, que num texto médio apenas poucas palavras são afetadas pela nova ortografia.

Site útil:

<http://aeiou.visao.pt/guia-pratico-para-perceber-o-acordo-ortografico=f543282>

OBRAS

Obras avançam em todo o concelho

Regeneração urbana nas freguesias

O município de Aljustrel está profundamente empenhado em alargar as obras de regeneração urbana às freguesias do concelho e aos peque-

nos aglomerados. Assim, visando promover a coesão social e a igualdade de oportunidades entre as várias localidades do concelho, iniciaram já

as obras de regeneração urbana nas freguesias de Messejana, S. João de Negrilhos (Montes Velhos), Rio de Moinhos e Aljustrel (Carregueiro)

Messejana

> A área central de Messejana está a ser alvo de obras para regenerar a sua Zona Histórica que é também o ex-libris desta bonita vila alentejana. Assim, no âmbito do projeto da regeneração urbana previsto, será efetuada uma alteração no perfil transversal dos arruamentos, através da criação de passeios, procurando evidenciar a área de circulação e salvaguardar a circulação de peões. Serão ainda inseridas passadeiras sobrelevadas em pontos-chave.

Esta obra tem como objetivos gerais desenvolver operações de requalificação urbana e ambiental e promover a qualidade de vida da população. Assim, os trabalhos a desenvolver consistem na substituição e modernização de infraestruturas urbanas, procurando dimi-

nuir nas infraestruturas básicas as perdas na rede pública de abastecimento de água e o adequado encaminhamento de efluentes domésticos; substituição, requalificação e introdução de novos pavimentos, em calçada, adaptados principalmente à pedonização; renovação da rede de iluminação pública; criação e recriação de espaços de permanência, com destaque para o tratamento dos espaços verdes e a introdução de mobiliário urbano adequado.

A proposta que se apresenta constitui o objeto da Candidatura da Câmara Municipal de Aljustrel ao Programa Operacional Regional Alentejo 2007/2013, Eixo 4 – Qualificação Ambiental e Valorização do Espaço Rural, nos termos do Regulamento específico “Ações de Valorização e Qualificação Ambiental”.



Máquinas a operar na Rua da Igreja

Rio de Moinhos

> A intervenção urbanística em Rio de Moinhos, apoiada pelo Programa Operacional Regional Alentejo 2007/2013, traduz-se essencialmente pela reabilitação da Rua das Escolas e pela criação de uma nova rua transversal à primeira.

A intervenção na Rua das Escolas passa pelo alargamento

da via existente para a largura de 6,50m na faixa de rodagem e pela execução de um passeio adjacente em pavimento retangular. Este passeio será limitado em toda a sua extensão por um muro em betão armado de maneira a permitir a execução de um banco. Na base do talude contíguo ao muro será exe-

cutada uma bolsa de estacionamento para quatro veículos. No passeio executado serão demarcadas caldeiras para árvores (Jacarandás) e colocado mobiliário urbano, nomeadamente bancos de jardim e papeleiras em ferro galvanizado. Será ainda reformulada a rede de águas pluviais existentes.

Na Rua transversal à Rua das Escolas a proposta assenta na limpeza e modelação do terreno adjacente aos logradouros, de modo a permitir o seu atravessamento por uma nova via em betão betuminoso com 6 m de largura. A via será ladeada por passeio em pavimento retangular na extremidade em contacto

com os logradouros. O perfil da via existente será alargado de modo a que a via tenha uma largura constante de 6,50m. O alargamento ocorre só para um dos lados da via. Será construído um passeio destinado ao uso de peões. Será também implantada uma rede de iluminação pública.



Nova Rua



Rua das Escolas

OBRAS



Obras avançam



Acompanhamento da obra

Carregueiro

> A Câmara Municipal de Aljustrel deu início, com o apoio do Programa InAlentejo, às obras de beneficiação e requalificação no Carregueiro com o objetivo de promover a qualidade de vida da população.

Assim, será criado um espaço verde urbano com características e enquadramento rural que se coadune nas vivências locais e que ofereça as potencialidades de um local de recreio ao ar livre, na proximidade de zonas edificadas. Este espaço verde pode

“dividir-se” em três partes: zona de lazer e descanso; zona de pequenos talhões para a prática de agricultura e vias de circulação periférica.

As áreas de plataforma criadas serão revestidas com solo agrícola existente, de modo a poderem ser utilizadas de modo livre. Ao longo destas, desenvolve-se o percurso pavimentado, que intersecta algumas áreas mais amplas, dotadas de equipamento (bancos, papeleiras, estruturas de sombra), que permitem a

estadia e constituem também os pontos de descanso de apoio à horta comunitária. O “fim” da primeira plataforma coincide com o início da área vedada onde está implantada a Horta Comunitária e arrecadações de apoio para a exploração dos mesmos, incluindo um sanitário.

Com este projeto, ganham os habitantes do Carregueiro, que há muito reivindicavam esta intervenção, e ganha o nosso concelho como um todo, porque fica mais valorizado e bonito.



Trabalhos de demolição

Montes Velhos

> A requalificação urbana de Montes Velhos pretende promover uma estratégia de atuação integrada articulando as vertentes urbanística e ambiental. Esta zona deve ser valorizada na perspetiva de fazer emergir uma área nobre propícia à instalação de atividades qualificadas.

A área de intervenção abrange a ligação entre a Praça da República e o Parque de Feiras. Trata-se de uma área sem zonas de estadia confortáveis e sem percursos pedonais claros. Neste sentido, a intervenção proposta visa não só melhorar as condições de circulação viárias e pedonais, mas também contribuir para uma valorização da qualidade do espaço público, assegurando uma boa coerência formal, funcional e estética do espaço. Permitindo, consequentemente, criar condições para uma futura expansão urbanística com a consolidação a médio/longo prazo das áreas classificadas em PDM como área urbana de preenchimento.

Em termos globais, a qualificação desta área implica a realização de um conjunto de ações

relacionadas com a melhoria/qualificação do espaço público urbano, dando especial ênfase à componente da mobilidade sustentável, sendo de destacar as seguintes tipologias de projeto: substituição e modernização de infraestruturas urbanas; substituição, requalificação e introdução de novos pavimentos adaptados principalmente à pedonização e à mobilidade sustentável, tal como a criação de uma ciclovía; reformular a rede de drenagem de águas pluviais; dotar os arruamentos de iluminação pública; criação e recriação de espaços de permanência, com especial destaque para o tratamento dos espaços verdes e a introdução de mobiliário urbano adequado; renovação da rede de iluminação pública.

A proposta que se apresenta constitui o objeto da Candidatura da Câmara Municipal de Aljustrel ao Programa Operacional Regional Alentejo 2007/2013, Eixo 4 – Qualificação Ambiental e Valorização do Espaço Rural, nos termos do Regulamento específico “Ações de Valorização e Qualificação Ambiental”.



Futura panorâmica do Jardim

FREGUESIAS

Aljustrel

Av. 1º de Maio
7600 - 010 Aljustrel
Tel. 284 602 404
Fax. 284 601 611
e-mail
jfajjustrel@mail.telepac.pt
Site:
www.jf-aljustrel.pt

Ervidel

Rua 5 Outubro 11
7600-209 Ervidel
Tel. 284 645 143
Fax. 284 645 022
e-mail
jfervidel@gmail.com
Site:
www.jf-ervidel.pt

Messejana

Praça 1º de Julho
7600 - 320 - Messejana
Tel. 284 655 148
Fax. 284 655 148
e-mail
jfmessejana@hotmail.com

Rio de Moinhos

Rua Dr. Brito Camacho,
s/n 7600-503 Rio de Moinhos
Tel. 284 609 673
Fax. 284 609 673
e-mail
j.f.riodemoinhos@clix.pt

S. J. Negrilhos

Largo da República nº 11
7600 - 425 S.J. de Negrilhos
Tel. 284 666 111
Fax. 284 666 620
e-mail
j.f.s.j.negrilhos@mail.telepac

Aljustrel

Aljustrel homenageou Santa Bárbara

As comemorações, mais uma vez, foram organizadas por uma Comissão de Festas



Como forma de homenagem à Padroeira dos Mineiros, entre os dias 2 e 4 de Dezembro, realizaram-se as Festas em honra de Santa Bárbara.

As comemorações, mais uma vez, foram organizadas por uma Comissão de Festas que integrou a Paróquia de Aljustrel, a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia de Aljustrel, o Centro de Convívio de Val D' Oca, o SMIRA, a Almina, contando com o apoio da GNR e da TLA.

Foram levadas a efeito um conjunto de iniciativas culturais e religiosas em que se destacaram a tradicional procissão, o visionamento do filme "Inventário Musical - Grupo Coral dos Mineiros de Aljustrel" de Francisco d'Orey, o Baile, as atividades musicais, a missa, o torneio de pataco e a prova de atletismo, entre outras.

Com a organização da Junta de Freguesia de Aljustrel, realizou-se, ainda, no dia 8 de dezembro, o 2º Grande Prémio de Atletismo em homenagem a Santa Bárbara, que contou com a presença de várias dezenas de atletas, vários deles conceituados. Este evento teve como objetivos divulgar o património da freguesia (bairros mineiros, Nossa Sr.ª do Castelo, entre outros) e promover a prática desportiva ao ar livre. A iniciativa contou com a estreita colaboração do Núcleo de Atletismo de Messejana (NARM) e com o apoio da Câmara Municipal de Aljustrel, Bombeiros, GNR, Associação de Atletismo de Beja e com a divulgação da TLA-Rádio.

O culto a Santa Bárbara

A mais antiga representação de Santa Bárbara (séc. VIII) consiste numa pintura encontrada na igreja de Santa Maria Antiqua, no Foro Romano.

A partir do século IX os testemunhos relativos ao culto da Santa -igrejas, oratórios, altares, mosteiros etc. - tornam-se cada vez mais numerosos, tanto no Ocidente quanto no Oriente. Posteriormente, a Santa foi incluída entre os 14 Santos Auxiliadores e passou a ser invocada de modo especial para se obter a graça de receção dos Sacramentos na hora da morte.

Os artilheiros e os mineiros escolheram Santa Bárbara como sua patrona, para que ela os proteja de toda as explosões que possam causar a morte, como o raio que fulminou o pai da Mártir. Este terrível castigo parece colocar os raios na dependência de Santa Bárbara, e explica a devoção dos fiéis, que sempre recorrem a ela nas grandes tempestades, que eram encaradas, noutros tempos, como avisos divinos e, como tal, envoltas em grande mistério. Só um sacrifício, uma promessa ou uma reza ajudavam a acalmar a ira divina. Ainda nos dias de hoje a expressão "só se lembra de Santa Bárbara quando troveja", faz parte da tradição popular.

Fonte: Catolicismo, dezembro/1994



Ervidel

Rua da Escola Coronel Mourão Requalificada



Rua da Escola



O Município de Aljustrel procedeu à requalificação da Rua da Escola Coronel Mourão realizando a repavimentação da via com massas betuminosas a quente, com pavimento envelado e preparado para o escoamento das águas pluviais. Esta intervenção irá estender-se em breve até à Praça da República, devolvendo a dignidade a esta artéria principal de Ervidel.

Rio de Moinhos

Extensão de Saúde com projeto aprovado



Na sequência do avançado no Boletim Municipal de Junho de 2011, o INALENTEJO aprovou o projeto de construção da Extensão de Saúde de Rio de Moinhos.

Recorde-se que, em encontro com o Presidente da Câmara de Aljustrel, os responsáveis da UL-SBA - Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo haviam assumido o compromisso da construção desta Extensão de Saúde, tendo, para o efeito, já sido realizado o levantamento topográfico do local onde será edificada esta infraestrutura e o respetivo projeto de arquitetura.

A Extensão de Saúde de Rio de Moinhos é uma reivindicação antiga da população desta freguesia que encontra agora uma saída possível com a aprovação desta candidatura.

S. João de Negrilhos

Asfaltamento em várias ruas



O Município de Aljustrel encontra-se a concluir o asfaltamento das Ruas de Jungeiros, Estalagem, Dr. Sousa Branco e Marques de Pombal, em Montes Velhos, e Rua N.º1 e travessa do Loureiro, em Jungeiros.

Estas importantes intervenções integram-se no plano de regeneração urbana traçado para a freguesia de S. João de Negrilhos que inclui também a importante obra, já em execução, que fará ligação entre a Praça da República e o Parque de Feiras, que valorizará a via que une a "Aldeia Nova" à "Aldeia Velha" em Montes Velhos.



Obras em Jungeiros

Messejana

Balneário do campo de futebol remodelado



A Câmara de Aljustrel procedeu à remodelação do edifício dos balneários do campo de futebol de Messejana,

que consistiu na modernização das instalações existentes e também numa ampliação que visou dotar o edifício de espaço destinado ao atletismo (arrumos de equipamentos e material desportivo e balneário feminino) e também nas instalações sanitárias para o público. As cabinas das equipas, já existentes, foram remodeladas e ampliadas, tendo também ficado dotadas de instalações sanitárias. Foi criado um novo espaço de enfermaria, com porta de ligação ao terreno de jogo para facilitar a sua utilização aquando dos treinos e jogos.

Criou-se um espaço coberto de acesso do terreno de jogo aos vestiários (visitado, visitante e árbitros) e realizou-se a nova cobertura do edifício. Em todo o edifício foram assentes pavimentos cerâmicos e caixilharias de alumínio novas e realizadas



Novo balneário

novas redes de águas (tubagem exterior em inox), esgotos e electricidade, tendo sido adquirido mais um termoacumulador e ficado a instalação de água quente preparada para mais tarde poder ser ligada a painéis solares. Colocaram-se novos bancos de suplentes pois os existentes já

não estavam adequados às atuais exigências. Foram ainda arranjadas e pintadas as vedações do terreno de jogos e montados novos portões de acesso.

No exterior, foi criada uma nova zona pavimentada no espaço entre os balneários e o terreno de jogo.

SOCIAL

Banco de Ajudas Técnicas

Novo projeto irá ceder gratuitamente equipamento ortopédico

O Banco de Ajudas Técnicas consiste em prestar apoio através da cedência temporária de equipamento e dispositivos ortopédicos como andarilhos, cadeiras de rodas, muletas, camas articuladas, entre outros

> No âmbito do projeto "Aljustrel, Concelho Solidário", que visa promover a melhoria das condições de vida da população em situação de maior vulnerabilidade, foi criado, juntamente com a Loja Social, um Banco de Ajudas Técnicas. Trata-se de um recurso complementar às intervenções de carácter social, dirigidos a indivíduos em situação de incapacidade ou dependência pertencentes a agregados carenciados do concelho de Aljustrel.

Esta valência tem como objetivo prestar apoio através da cedência temporária de equipamento e dispositivos ortopédicos como andarilhos, cadeiras de rodas, muletas, camas articuladas, entre outros.

A disponibilização destas ajudas deverá servir para compensar a deficiência ou atenuar-lhe as consequências, impedir o agravamento da situação clínica da pessoa e permitir o exercício das atividades quotidianas e a participação na vida escolar, profissional, cultural e social. Desta forma, os munícipes, através das instituições com intervenção de âmbito social no concelho de Aljustrel, poderão obter de forma mais rápida e acessível a Ajuda Técnica que lhe foi prescrita pelo médico.

O edifício onde estas ajudas estão disponíveis, localiza-se numa área central da vila de Aljustrel, no 1º andar do Mercado Municipal, e possibilita o acesso a todas as pessoas, portadoras ou não de deficiência.

Este projeto, cuja estratégia visa o combate à pobreza e exclusão social e ao reforço da parceria interinstitucional concelhia, teve um investimento de cerca de 16 mil euros financiados no âmbito do PRODER.



Ajudas técnicas



Unidade móvel de saúde para o concelho de Aljustrel aprovada

Carrinha - Unidade Móvel de Saúde

> O executivo da Câmara Municipal de Aljustrel, preocupado com o rumo do serviço público de saúde, apresentou uma candidatura para a aquisição de uma unidade móvel de saúde para o concelho. Esta candidatura foi entretanto aprovada e a viatura já foi adquirida, estando a ser adaptada para o fim a que se destina.

A operação foi inicialmente apresentada como um projeto conjunto dos Municípios de Aljustrel, Beja, Coruche, Grândola e Mértola e visava a aquisição de 5 viaturas em unidades móveis de saúde equipadas com equipamento médico, vocacionadas para a prestação de cuidados de enfermagem e de apoio psicossocial a toda a população com especial incidência na população mais idosa e famílias desfavorecidas, controlo de doença e acompanhamento de situações de problemática social. Beja desistiu da sua candidatura sendo agora um projeto de apenas 4 municípios.

Os objetivos, já se adivinham. Passam por aproximar a prestação de cuidados de saúde às populações com carácter contínuo e de qualidade e reduzir as assimetrias ao nível da acessibilidade aos cuidados de saúde. Para além destes dois grandes objetivos, a aprovação desta candidatura conjunta implica adquirir e adaptar 4 viaturas em unidades Móveis de Saúde a funcionar nos concelhos de Aljustrel, Coruche, Grândola e Mértola; prestar cuidados de saúde e de serviço social a pessoas em meios isolados ou com

dificuldades de acesso aos serviços sociais e de saúde; garantir o acesso gratuito e facilitado a cuidados de prevenção e controlo da doença; informar e/ou divulgar a existência das unidades móveis e sensibilizar a população para a importância de frequentarem este serviço; reduzir danos e riscos em saúde pública; prestar apoio social, afetivo e psicológico.

As ditas Unidades Móveis de Saúde serão viaturas equipadas com meios que permitirão a realização de exames complementares de diagnóstico tais como análises clínicas, eletrocardiogramas, exames respiratórios ou de visão; tratamentos de enfermagem e rastreios. Especialmente vocacionada para a prevenção, vigilância de saúde, prestação de cuidados à população, nomeadamente a mais idosa e com dificuldades de acesso ao Centro de Saúde ou às respetivas extensões, a Unidade Móvel de Saúde terá o seu funcionamento assegurado pelos Centros de Saúde, no que respeita a material médico-cirúrgico e de consumo clínico bem como a pessoal de enfermagem, competindo aos Municípios a disponibilização da viatura, sua manutenção e respetivo motorista.

A estes parceiros beneficiários juntam-se outras três entidades que pela relevância que detêm integraram a parceria: a Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, EPE, a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, IP A e a Administração Regional de Saúde do Alentejo, IP.

"O amor pela criança faz a diferença"

Aljustrel anfitriã de Encontro Distrital de CPCJ

> Intitulado "O amor pela criança faz a diferença" realizou-se, no passado dia 26 de Outubro, no auditório da Biblioteca Municipal de Aljustrel, o I Encontro Distrital de Comissões de Proteção Crianças e Jovens - CPCJ, organizado pela CPCJ de Aljustrel.

Tratou-se de um encontro entre as CPCJ da região, onde técnicos e especialistas nesta área abordaram temas como: a violência doméstica, o bullying e as crianças e os tribunais.

Para falar da sua experiência pessoal neste contexto, estiveram presentes neste colóquio Pedro Rocha Santos, advogado, Ana Lúcia Pestana, psicóloga do Núcleo de Apoio à Víctima e Luís Fernandes, psicólogo da Associação Sementes de Vida.



Momento do encontro

O balanço deste encontro foi extremamente positivo e com resultados muito satisfatórios para os técnicos da área e ao público em geral que assistiu às temáticas abordadas.

Município	Componente	Investimento Total	Investimento Elegível	Ano de Realização
Município de Aljustrel	Aquisição da Viatura de Aljustrel	30.750,00	30.750,00	2011
	Adaptação de Viatura para Unidade Móvel de Saúde de Aljustrel	31.000,00	31.000,00	2011
	Equipamento para a Unidade Móvel de Saúde de Aljustrel	15.000,00	15.000,00	2011
Sub-total		76.750,00	76.750,00	

ENTREVISTA

NELSON BRITO

Presidente da Câmara Municipal de Aljustrel



Balanço de 2 anos de mandato

Passados dois anos de mandato de Nelson Brito, enquanto presidente da Câmara Municipal de Aljustrel, o autarca faz um balanço da ação do seu executivo e perspetiva os próximos anos.

Com este  **anos de mandato**

Foram dois anos de muito trabalho do executivo e dos trabalhadores do município. Encontrámos uma Câmara Municipal desorganizada em algumas áreas. Trabalhámos em contrarrelógio para fazer muito em pouco tempo. Reorganizámos e modernizámos alguns serviços camarários, adquirindo e apetrechando um novo estaleiro e armazém municipal; equipámos os trabalhadores que operam no exterior com uniformes e roupas que melhoraram as condições de segurança e higiene; comprámos máquinas e veículos de trabalho e reparámos outros que estavam em condições lastimáveis; reorganizámos os serviços com novas chefias; substituímos completamente a rede de computadores da Câmara e apostámos, pela primeira vez, na formação e qualificação dos trabalhadores.

Essas foram apostas ganhas?

Claro que sim. Hoje a Câmara de Aljustrel tem índices de eficácia e eficiência maiores em vários sectores, comparativamente ao que apresentava há 2 anos atrás. Hoje prestamos um melhor serviço às populações e com diferentes condições de trabalho para os trabalhadores.

Há dois anos definiu como os três principais objetivos para a sua governação a Educação, a Ação Social e o Desenvolvi-

mento Económico do Concelho. Mantém essa convicção?

Essa convicção hoje ainda é mais forte, pela situação de crise que vivemos. Precisamos de uma ação social mais ativa porque o momento é de aflição para muitas pessoas e famílias que devem ser apoiadas. Ao mesmo tempo precisamos de começar a mudar as coisas em termos mais duradouros. E é aí que importa apostar na educação e no desenvolvimento económico enquanto fatores que podem contribuir para alterar objetivamente as condições de vida no nosso concelho. Durante anos a Câmara de Aljustrel teve pouca iniciativa nestes domínios. Essa inércia aliada a vários outros fatores levou a que tivéssemos perdido mais de 2800 habitantes em 20 anos. Durante demasiado tempo acreditou-se que a mina poderia ser a única solução para todos os nossos problemas e não se criaram condições para o aparecimento de investimentos em sectores estratégicos como a agricultura, o turismo, a economia social, entre outros, como aconteceu em concelhos vizinhos. Hoje estamos a pagar a fatura dessa falta de visão.

Então vamos por partes. Ao nível da ação social, o que mudou?

Mudou muita coisa. Desde logo o entendimento daquilo que deve ser a ação social do município, passando a haver uma visão mais abrangente. Criámos o programa Aljustrel, Concelho Solidário, com iniciativas de alcance amplo, que vão da Unidade Móvel de Pequenas Reparações, à Loja Social e Banco de Ajudas Técnicas, passando pelo alargamento do atendimento do Gabinete de Ação Social às várias freguesias. Criámos ainda a iniciativa AnimaSénior e a Universidade Sénior que beneficiam muitas dezenas de pessoas e que são apostas para continuar e aprofundar. Aumentámos os valores dos apoios concedidos na Ação Social Escolar, bem como os apoios às Melhorias Habitacionais, amparando muitos agregados e pessoas no melhoramento das suas casas. Criámos ainda a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Aljustrel, que há muito era um direito por concretizar, e

dotámo-la de instalações adequadas à importância da sua ação. Uma palavra de apreço também para as dezenas de voluntários do concelho, que com a sua ação em muito têm contribuído para levar a bom porto as várias iniciativas da Câmara Municipal e da sociedade civil. Em termos futuros, brevemente, pretendemos lançar a Unidade Móvel de Saúde, tendo já adquirido o veículo que está a ser equipado para o efeito, serviço que prestará os tão necessários cuidados primários de saúde em todo o concelho. Pretendemos igualmente incrementar os apoios às várias Instituições de Solidariedade Social do Concelho, à semelhança do que fizemos recentemente com a Misericórdia de Aljustrel, com um apoio que globalmente ascende a 970 mil euros e que viabilizará financeiramente a construção de um Lar de 3ª idade em Aljustrel, infraestrutura indispensável e que sem este apoio da Câmara dificilmente seria construída. Este apoio significa que a Câmara irá transferir 30 mil euros por mês para a Santa Casa da Misericórdia de Aljustrel nos próximos 3 anos.

E ao nível da Educação?

Ao nível da Educação estamos a fazer o maior investimento de sempre do município com a construção do Centro Escolar VÍpasca, que custará perto de 2 milhões de euros. Esta é uma aposta clara na capacitação das respostas educativas no concelho, que se junta ao alargamento do refeitório da EB 2,3 e às reparações de várias escolas nas freguesias, procurando criar condições para que as nossas crianças tenham mais e melhores condições para se formarem e qualificarem.

Ao nível da promoção do Desenvolvimento Económico, em que ponto estamos?

Neste aspeto partimos do nível quase zero. São históricas as dificuldades que o município de Aljustrel sempre teve em dialogar com os empresários e os potenciais investidores. Nós invertemos completamente essa postura. Hoje temos um diálogo permanente e proveitoso com as várias empresas do concelho, em particular com a empresa mineira Almina, que é o

maior empregador do concelho, o que nos permite planificar ações em parceria. Temos vindo também a desenvolver uma intensa atividade junto dos agricultores, estruturas associativas e clusters do sector agrícola, estendendo a nossa ação, inclusivamente, a concelhos e regiões vizinhas e ao Sul de Espanha. Firmámos parcerias e acordos com o concelho de Ferreira do Alentejo, com as Associações de Beneficiários do Roxo e de Odivelas, envolvendo igualmente as Caixas de Crédito Agrícola de Aljustrel, Almodôvar e Ferreira do Alentejo, no sentido de equacionar novas soluções que conduzam à utilização plena do recurso "água" enquanto fator de desenvolvimento. Estabelecemos parcerias com o Ayuntamiento de Cartaya e com a Associação de Empresários de Lepe, versando a temática da cooperação transnacional no sector agrícola, tendo participado em diversas feiras empresariais em território espanhol, nas quais nos fizemos acompanhar de municípios parceiros, comitivas de empresários e associações do setor, que aproveitaram para partilhar experiências com os seus homólogos. Em suma, temos tido uma ação relevante neste contexto e os resultados começaram a aparecer, com a instalação de novas empresas no nosso concelho que geram riqueza e novos postos de trabalho.

E o futuro?

No futuro queremos continuar a percorrer o caminho que já começámos a trilhar, dando sequência à criação de condições para a instalação de empresas no concelho, à semelhança do que está a acontecer com dois grandes investimentos na área do turismo – o Prestige Hotel e o Hotel Villa Aljustrel, este último que, entretanto, já começou as obras de construção. Temos também vários outros projetos em acompanhamento, como o importantíssimo Parque Mineiro de Aljustrel, que contamos vir a iniciar durante este mandato e que permitirá rentabilizar o vastíssimo património industrial de Aljustrel colocando-o ao dispor do turismo e da população. Queremos ainda ajudar a dar sequência a várias outras iniciativas empresariais ao nível da hotelaria em espaço rural,

ENTREVISTA

número

30

Outubro de 2009, dia da tomada de posse de Nelson Brito enquanto Presidente da Câmara Municipal de Aljustrel



algumas em projeto, como é o caso do Parque de Campismo da Barragem do Roxo em Ervidel, e outras já em concretização. Prevemos alargar as zonas de atividades económicas através da revisão do PDM em curso, no concelho para a localização de novas empresas, visto que o Pólo Industrial de Aljustrel se encontra totalmente ocupado e o Centro de Microempresa caminha também para a sua completa lotação. Apesar da crise, acreditamos no futuro do concelho, porque temos condições únicas para ser bem-sucedidos.

Face à conjuntura atual, qual é a situação financeira do município de Aljustrel?

Podemos afirmar que a situação atual é de grande dificuldade. Acrescido aos de 11.7 milhões de euros de dívida (dívida a curto médio e longo prazo), que o Executivo liderado por mim encontrou, aquando da entrada em funções em finais de 2009, tivemos de lidar com um corte nas transferências do Estado de 260 mil euros em 2010 e de mais 540 mil euros em 2011. Em 2012 as autarquias irá sofrer uma redução nas transferências de 6,2%, o que significará um corte de 830 mil euros, cerca de 70 mil euros por mês a menos no orçamento da Câmara de Aljustrel. Em suma, no final do ano 2012, tendo como referência o orçamento de 2010, o município de Aljustrel sofrerá um corte acumulado de 1 milhão e 630 mil euros. Esta situação obrigou-nos a repensar a estratégia traçada por nós em finais de 2009, uma vez que as circunstâncias hoje são totalmente diferentes das da altura. Portugal, hoje, não é o mesmo país que era em 2009 e Aljustrel, naturalmente, não é exceção.

Em que situação estão então as dívidas do município?

Apesar de não termos deixado de iniciar várias obras e de estarmos a pagar com esforço todos os nossos compromissos, temos conseguido reduzir o endividamento de forma muito substancial. De 2009 a 2011 reduzimos a dívida em perto de 1 milhão de euros, incluindo dívidas a fornecedores. Este feito foi possível através de uma boa execução dos projetos financiados pelos vários programas nacionais e comunitários e de um empenho muito forte de racionalização das despesas do município, através de uma aquisição de bens e serviços mais criteriosa, de uma melhor eficácia ao nível da fiscalidade, tendo conseguido cabimentar o IVA nos vários projetos financiados, e de uma melhor capacidade para cobrar serviços municipais, tais como a água. A título de exemplo podemos dar a redução em perto de 70% dos custos com consumíveis, resultante da modernização do parque informático da Câmara, com cortes muito evidentes nos consumos de impressoras, plotters e outros equipamentos. Também a maior racionalização na utilização do parque de viaturas do município tem contribuído para reduzir despesas de forma substancial, aplicando esse dinheiro onde ele é realmente necessário. Apesar deste grande esforço, a situação não deixa de ser muito complicada, o que nos obriga a repensar alguns investimentos previstos.

Há então projetos previstos que foram suspensos?

Sim. Suspendemos o projeto de criação do Arquivo Municipal, visto que, de todos os projetos previstos, consideramos que seria o menos prioritário. Quando houver disponibilidade financeira contamos retomar esta ideia. Por agora fica em carteira.

E que obras foram concluídas nos últimos 2 anos?

Concluímos as obras da estrada Rio de Moinhos/Messejana; do Julgado de Paz; da condu-

ta e reservatório de abastecimento de água da Aldeia dos Elvas; o Jardim do Coreto em Aljustrel; a 1ª fase da requalificação do Moinho do Malpique; concluímos o Loteamento Coronel Mourão em Ervidel; a Requalificação Av. 25 de Abril em Aljustrel; o passeio envolvente e via pedonal junto ao Parque de Exposições e Feiras de Aljustrel; a remodelação da ETAR de Ervidel; os balneários do campo de futebol de Messejana e a Pavimentação de vários arruamentos em todo o concelho.

E que obras estão em curso?

Já iniciámos as obras do novo Cine Oriental, que ficará com novas valências culturais, e do Centro Escolar Vipasca, duas infraestruturas de enorme importância para o nosso concelho. Começamos ainda as obras da Regeneração Centro Histórico de Messejana; Regeneração Urbana em Montes Velhos; Regeneração Urbana de Rio de Moinhos e do Carregueiro. Iniciamos ainda trabalhos no Loteamento do Monte Branco, em Montes Velhos, uma obra que estava para ser feita há 15 anos.

E que obras estão para começar?

Em breve pretendemos iniciar as obras do Parque da Vila, incluindo a requalificação do Jardim 25 de Abril e do Parque Desportivo, devolvendo este espaço nobre ao concelho. Iremos também, no início de 2012, começar as obras na Piscina Coberta Municipal, aumentando o tamanho do tanque principal que passará a ter medidas olímpicas, criando um tanque de aprendizagem e fisioterapia e dotando o edifício de eficiência energética. Arranchará a Regeneração Praça da República em Ervidel e a construção de um Jardim em Jungeiros, bem como o processo para a construção do Centro Cultural de Messejana, e construção do Loteamento Rossio da Feira em Aljustrel.

Que outros aspetos gostaria de destacar da sua ação?

Sem dúvida que a revisão do Plano Diretor Municipal - PDM, cuja proposta técnica está para ser entregue à comissão de análise, seguindo-se a consulta pública, que deverá acontecer até ao final do 1º semestre de 2012. Este é um aspeto fundamental a destacar, visto que a demora na sua aprovação, que de forma alguma pode ser atribuída ao município, tem condicionado enormemente a vida de quem quer investir no nosso concelho, bem como das pessoas individuais que pretendem construir, alterar ou aumentar a sua habitação. Esta é uma questão fundamental que vamos ter resolvida em 2012 e que em muito contribuirá para facilitar todos os aspetos que se relacionam como ordenamento do território no nosso concelho, como por exemplo, licenciamentos para construção.

Para encerrar, uma mensagem para a população?

Repito o que tenho vindo a afirmar. Os tempos que vivemos são de grandes dificuldades e de assumir responsabilidades individuais e coletivas. Os cidadãos do nosso concelho podem ter a certeza que contam com uma Câmara Municipal ativa e disponível dentro das suas competências para enfrentar os desafios que surjam. Nunca fugiremos às nossas responsabilidades e tudo faremos para que o nosso concelho possa ultrapassar o difícil momento que o país vive. Sem miserabilismos, com ambição responsável e com o esforço de todos certamente caminharemos para um futuro com mais qualidade de vida. Esperança, esperança deve ser uma palavra sempre presente. Mais ainda em tempo de Natal e Ano Novo. Que o espírito da quadra traga ânimo e alegria a todos, são os meus votos.

Foram dois anos de muito trabalho do executivo e dos trabalhadores do município. Encontrámos uma Câmara Municipal desorganizada em algumas áreas.

No futuro queremos continuar a percorrer o caminho que já começámos a trilhar, dando sequência à criação de condições para a instalação de empresas no concelho, à semelhança do que está a acontecer com dois grandes investimentos na área do turismo.



SEGURANÇA E SAÚDE

número

9

9 - mil portugueses morrem anualmente devido a Diabetes, número equivalente a 100 mil anos de vida perdidos. Já os custos relacionados com a incapacidade para o trabalho atingem 336 milhões de euros.

Agir para prevenir

Dia Mundial da Diabetes assinalado em Aljustrel

O Moinho do Malpique esteve iluminado de azul como forma de reflexão e chamada de atenção para esta doença, que representa uma das principais causas de morte em Portugal

> A Câmara Municipal de Aljustrel, atenta às questões de saúde, promoveu, no âmbito das comemorações do Dia Mundial da Diabetes e do Programa Nacional da Prevenção e Controlo da Diabetes, entre 11 e 19 de novembro, um conjunto de iniciativas para alertar e prevenir a população.

Assim, o Moinho do Malpique esteve iluminado de azul como forma de reflexão e chamada de atenção para esta doença, que representa uma das principais causas de morte em Portugal. Quarta-feira, dia 16 de novembro, realizou-se, no Mercado

Municipal de Aljustrel, rastreios à diabetes. Para além desta ação de prevenção estão ainda previstas sessões de atividade física como medidas preventivas e educativas.

Ainda no mês de novembro os alunos da Escola Secundária de Aljustrel participaram numa sessão sobre esta temática, onde se partilharam experiências de vida de diabéticos e explicaram como a alimentação, o excesso de peso, o estilo de vida e o sedentarismo podem contribuir para o surgimento desta doença. Foi ainda realizado um rastreio à população estudantil.

CAIM ensina crianças a protegerem-se



CAIM

Crescer em segurança

> No passado dia 10 de novembro, realizou-se no Centro de Animação Infantil Municipal de Aljustrel (CAIM) uma ação de sensibilização "Crescer em segurança - segurança em casa".

Dirigida, principalmente, às crianças e jovens que frequentam este estabelecimento municipal, mas também aos encarregados de educação e comunidade em geral, esta contou com a presença de alguns convidados ligados ao tema, nomeadamente agentes da Escola Segura de Aljustrel, representantes do Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) e do Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC). Nesta iniciativa, foram abordados os cuidados a ter com substâncias

tóxicas, explosivas e combustíveis; o manuseamento de objetos cortantes; as regras de utilização de equipamentos elétricos e de gás; a prevenção de quedas; a segurança online. Foi ainda ensinado aos jovens utentes do Centro a marcar o 112 e a responder às três questões essenciais: "como te chamas; onde moras e o que vês?" de forma a poder salvar alguém em caso de emergência na sua própria casa (mãe, pai, avós, irmãos, primos, etc...).

Esta atividade vem de encontro ao projeto desenvolvido pelo C.A.I.M. para o ano letivo 2011/2012 tendo como temas primordiais a Segurança e o Ambiente, visto que ambos se interligam em diversas situações.

Alimentação Saudável

Rastreio ao IMC, tensão arterial e perímetro da cintura

> No âmbito das comemorações do Dia Mundial da Alimentação, que se assinalou dia 16 de Outubro, realizou-se no dia seguinte, segunda-feira, dia 17, uma iniciativa destinada a toda a população de Aljustrel. Tratou-se de uma ação cujo objetivo passou por transmitir ou relembrar os bons hábitos para uma alimentação saudável, verificar alguns dos seus parâmetros de saúde, para os quais a alimentação muito contribui.

Assim, neste contexto, foram desenvolvidas, na Praça da Resistência em Aljustrel, durante todo o dia, várias atividades, designadamente explicação de todas as informações que a Roda dos Alimentos nos transmite; vários rastreios de saúde, tais como: medição da tensão arterial; do peso, da altura e do perímetro abdominal. Para além destas atividades ainda foram entregues à população folhetos informativos com todos os valores registados no rastreio e algumas recomendações de alimentação saudável



Mascote em ação

importantes para o dia-a-dia.

Nesta ocasião também foi apresentada uma mascote associada à imagem da alimentação

saudável e equilibrada, que terá um papel importante no que refere à educação alimentar em Aljustrel.

EMPREENDEDORISMO

Bicos e Bicos e À Mão de Semear

O sonho comanda a vida, o destino e os projetos de vida!

O que marca a diferença entre um sonhador, um conformado e um lutador? A coragem! Um sonhador passa a vida a idealizar sem concretizar, um conformado resigna-se ao que a vida lhe dá, um lutador não se resigna, cerra os

dentos e conquista aquilo com que o sonhador fantasia. Assim são as histórias de vida que temos para vos apresentar aqui. Elsa Morgadinho e Marco Custódio que abandonaram a carreira de professores para se dedicarem às

artes plásticas e criaram o seu *atelier* "Bicos e Bicos". João Daniel, homem dos mil ofícios, rendeu-se ao apelo da terra, e criou recentemente a empresa de agricultura biológica "À Mão de Semear"

Bicos e Bicos

➤ Já teve aquela sensação desconfortável de manhã, ao acordar, de não lhe apetecer ir para o emprego? Uma dor penetrante que adoce a alma? É a infelicidade a dizer à mente para despertar para a vida. Há quem reconheça o chamamento e tenha a coragem de agir e fazer a mudança.

Elsa Morgadinho e Marco Custódio são um exemplo de pessoas que ouviram esse apelo e decidiram mudar o rumo das suas vidas. Compreendem o conceito de efemeridade e por isso, como a vida é tão curta, profissionalmente, só fazem aquilo de que realmente gostam!

Elsa e Marco representam o atelier "Bicos e Bicos", uma oficina de artes plásticas que "nasceu" em Aljustrel, em 2001, por "mera obra do acaso".

Impaciência. O primeiro sintoma. Depois de vários anos a lecionar, a falta de paciência e a ausência de gosto pelo que faziam no dia a dia, levou Elsa e Marco, que se conheceram numa "parceria" de Educação Tecnológica em S. Teotónio, a questionarem-se se estavam no emprego certo. Durante dois anos instalou-se o conflito interior. A ideia de abandonar o

ensino e dedicarem-se a uma atividade artística e mais estimulante, do ponto de vista intelectual, foi ganhando terreno. E venceu!

Daí para diante tudo se desenvolveu com alguma rapidez, dirigiram-se ao Centro de Emprego e candidataram-se a um CPE - Criação do Próprio Emprego. Inscreveram-se num curso de gestão no Centro de Formação em Beja para aprender a gerir o "negócio".

Decorridos mais de 10 anos não mostram qualquer sinal de arrependimento, antes pelo contrário. Afirmam que em Aljustrel é bastante fácil encontrar os materiais de que necessitam para trabalhar, ou na falta de qualquer matéria-prima a proximidade da A2 rapidamente chega a Lisboa ou rapidamente Lisboa chega a Aljustrel, através das transportadoras.

Durante cerca de 5 anos o atelier esteve instalado junto às Oficinas de Formação e Animação Cultural. Atualmente, desde 2007, está instalado perto do Largo do Sindicato Mineiro, onde outra existiu espingardaria. Elsa e Marco recusam clichés, tal como recusam trabalhos em série. São artistas, criativos, não máquinas formatadas. Fazem trabalhos per-

sonalizados, por isso trabalham por encomenda. Você sonha, eles concretizam!

Entretanto, a crise "empurrou" Marco de volta para os braços do ensino e Elsa fá-lo pro bono na Universidade Sénior de Aljustrel. Um regresso que, de certo modo, até lhes soube bem por mais de uma razão. Por um lado, porque há mais de uma década que estavam fora do circuito do ensino, por outro, porque este dinheiro extra serve um pouco de boia de salvação para os meses em que ninguém quer encomendar "sonhos".

Contudo, afirmam que adoram viver como vivem, com um trabalho que dá luta, porque nenhum projeto é igual ao outro, estão sempre a comerçar, sempre a partir do zero. Sem férias, sem feriados, sem subsídios de Natal, mas sobretudo sem arrependimentos ou amargos de boca.

Contactos:

- bicosebicosatelier@sapo.pt
- Telefone: 284601968 ou ainda no facebook
- Bicos & Bicos 10 anos em Aljustrel



À Mão de Semear

➤ "À Mão de Semear" é um projeto que aposta na agricultura orgânica ou biológica, centrando-se na permacultura como modo de estar na vida! João Daniel, o fundador desta empresa de agricultura biológica, cansado de empregos que não lhe alimentavam o espírito, decidiu, consciente do risco, abandonar o emprego que tinha e dedicar-se de corpo e alma a este projeto.

"À Mão de Semear" começou por disponibilizar, através do serviço ambulante, cabazes de frutas e vegetais frescos com todo o tipo de hortaliças, frutas da época, ervas aromáticas e outros produtos alimentares, de forma cómoda e sem custos adicionais, diretamente em casa dos clientes. O objetivo é que o cliente final usufrua de alimentos saudáveis, sem químicos ou qualquer outro tipo de aditivo prejudicial à saúde. Todos os produtos de "À Mão de Semear" são produtos de qualidade, certificados por uma entidade competente. Tanto assim é que,

para além dos clientes do distrito de Beja, a empresa também distribui para hipermercados de produtos de origem biológica, em Lisboa.

Atualmente a empresa, que já cresceu dentro da crise, abriu, no passado dia 3 de dezembro, na Loja nº2 do Mercado Municipal de Aljustrel, uma pequena mercearia de produtos biológicos. Aqui pode encontrar azeite, vinho, bolos, chás, vários tipos de arroz, compotas, leguminosas, produtos alimentares para bebés, sementes, plantas em alvéolos, entre outros produtos biológicos de qualidade e, claro, certificados.

Este projeto encerra vários propósitos. Ao mesmo tempo que ambiciona estimular a economia local, pretende dinamizar as agriculturas de pequenos produtores do concelho e arredores, incentivando à produção sustentável e procurando levar as hortas para as cidades. Como? Simples! Construindo hortas verticais, ou seja, criando espaços verdes em varandas. João Daniel explicou-

nos que a agricultura biológica não é uma agricultura extensiva, cria-se em espaços pequenos e como tal nem necessita de ter um quintal para ter a sua horta ou jardim comestível. Se for esse o seu desejo, "À Mão de Semear" concretiza.

O que é a permacultura?

- A permacultura é um método holístico para planejar, atualizar e manter sistemas de escala humana (jardins, vilas, aldeias e comunidades) ambientalmente sustentáveis, socialmente justos e financeiramente viáveis. Pode-se dizer que os três pilares da Permacultura são: Cuidado com a Terra, Cuidado com as Pessoas e Repartir os excedentes.

Como encomendar um cabaz de produtos frescos?

- Encomendas para 939593158 ou amaodesemear@gmail.com



ASSOCIATIVISMO

curiosidade

Frequência TLA - 92.6 FM



2001-2011

TLA, 10 anos a animar e divulgar Aljustrel

Hoje em dia os quadros da TLA contam com três profissionais a tempo inteiro e treze colaboradores com programas pontuais, ou até mesmo regulares, como é o caso do desporto ao fim de semana

➤ Uma rádio local é muito mais do que uma caixinha de música. É dama de companhia dos solitários, é alegria dos animados, mas é, sobretudo, a identidade cultural de uma comunidade! Assim tem sido a TLA-Telefonia Local de Aljustrel - ao longo dos últimos 10 anos.

Esta realidade só foi possível porque um grupo de amigos, ainda nos anos 80, se atreveu a sonhar com este projeto radiofónico para a sua terra. Este grupo, que tinha como denominador comum a paixão pelo hóquei em patins, sentiu a necessidade de partilhar com o mundo o orgulho que sentia pela sua terra. Do forte companheirismo e união resultou um sentimento comum de valorizar Aljustrel, as suas gentes e património cultural através da frequência modulada.

Assim, com o objetivo claro e definido na mente, não se deixaram ficar pela quimera, apesar das muitas dificuldades fizeram tudo para levar o sonho por diante.

Nessa mesma altura o Governo suspendeu as emissões das rádios piratas e deu um prazo de seis meses para normalizar as situações irregulares. Era o momento ideal para avançar com o Núcleo Rádio Local, como inicialmente pensaram chamar-lhe, e candidataram-se a uma frequência, como nos contou António Silvério, diretor executivo da TLA e um dos mentores do projeto. Porém, não conseguiram em tempo útil apresentar o estudo socioeconómico, radioelétrico e comprar equipamento necessário. Estava perdida mais uma oportunidade de colocar Aljustrel "no ar".

Todavia a perseverança ampara os que não desistem das suas batalhas. Continuaram persistentes a procurar uma solução, ao invés de ficarem paralisados face ao problema. Organizaram bailes, promoveram concertos, sorteios, angariaram verbas de várias formas ao longo de vários anos, enquanto o projeto permanecia em suspenso, como uma pequena semente, à espera do momento certo para germinar.

Em 1993 deu-se mais um pe-



queno passo para a concretização da TLA, formou-se a cooperativa, constituída por 16 cooperantes. Ainda assim foram necessários mais seis anos para que novo avanço se desse rumo ao futuro, que chegou no último ano do século. As frequências ainda disponíveis iriam ser entregues e esta poderia ser a derradeira hipótese. Então a cooperativa, durante algum tempo, debateu qual seria a melhor solução e decidiu que teriam que se associar a outra rádio, com uma certa bagagem radiofónica, para poder adquirir conhecimentos.

Assim foi, depois de atribuída a frequência de 92.6 e de tudo o resto estar em conformidade, a TLA e a Rádio Voz da Planície assumiram um compromisso em que a rádio de Beja assumiria o controlo das operações e a rádio local, ainda ins-

talada no Quartel dos Bombeiros de Aljustrel, "crescia e aprendia" durante 4 anos. Porém, este "casamento" como tantos, fracassou e deu-se a ratura.

António Silvério confessa que foram tempos árduos de muita volubilidade, mas que foram ultrapassados. Atualmente respiram-se outros ares nos estúdios da S. João de Deus, vivem-se tempos de estabilidade, ao contrário da maioria das rádios locais que atravessam grandes dificuldades.

Ao longo da última década muitos profissionais passaram pelos microfones da TLA. Hoje em dia os quadros da rádio contam com três profissionais a tempo inteiro e treze colaboradores com programas pontuais, ou até mesmo regulares, como é o caso do desporto ao fim de semana.

TLA, A RÁDIO QUE LHE FALA AO OUVIDO E AO CORAÇÃO!

Quando a Rádio "nasceu" em Aljustrel havia quem achasse que a TLA deveria ser uma rádio à semelhança das grandes rádios nacionais, que passasse os últimos hits da moda, com programas de música rock. Todavia, a TLA não é, nem pretende ser um clone de uma dessas grandes rádios nacionais como a RFM ou a Rádio Comercial. O projeto radiofónico delineado desde o início, como António Silvério empolgadamente descreve, é um projeto que pretende enaltecer Aljustrel, que dá voz à terra que a viu "nascer", que dá protagonismo aos "nossos": ao Mineiro Aljustrelense; ao NARM; ao Rancho Folclórico de Jungeiros; à Vin&Cultura em Ervidel; aos Bombeiros; ao CRIRA; à SMIRA; entre outros igualmente importantes. Este é o grande objetivo da TLA!

Apesar da TLA "viver" com apenas 500 watts por atribuição da ERC - Entidade Reguladora para a Comunicação Social, o que dificulta a venda de publicidade por falta de abrangência geográfica, o fantasma da crise não lhes bateu à porta e continuam a vender muito bem e acima das expectativas. António Silvério acredita que a melhor receita anti-crise é o empenho, a dedicação desmedida e o amor à camisola.

António Silvério encara a próxima década com muito otimismo. Afirma que o amor que sente pela TLA cresce continuamente e por isso sente-se preparado para continuar à frente do leme, desde que se mantenham os resultados. A sua grande ambição para a próxima década é que a TLA possa crescer com a dignidade que merece dentro de umas novas e modernas instalações, para que por muitos anos nos possa continuar a falar ...ao ouvido!

CULTURA

10 anos de Vin&Cultura em Ervidel

Dias dedicados à cultura alentejana e ao vinho

Durante a feira, promovida pela Câmara de Aljustrel com o apoio da Junta de Freguesia de Ervidel, as adegas da aldeia deram a provar os seus vinhos aos locais e também aos visitantes

> O vinho, a gastronomia, o artesanato e a música tradicional do Alentejo marcaram a 10ª edição da Vin&Cultura - Festa do Vinho e da Cultura, que decorreu em Ervidel nos dias 26 e 27 de novembro.

Durante a feira, promovida pela Câmara de Aljustrel com o apoio da Junta de Freguesia de Ervidel, as adegas da aldeia deram a provar os seus vinhos aos locais e também aos visitantes que, acompanhados por grupos de música popular e petiscos, puderam deliciar-se com o "néctar dos deuses". O vinho produzido em Ervidel, de forma artesanal, ou seja, em talha, goza de boa fama há gerações.

No largo da feira de Ervidel, os stands serviram de montra para apresentar vários produtos locais; artesanato, entre muitos outros produtos regionais de qualidade.



Logo ali, onde outrora foi um lagar, os visitantes tiveram oportunidade de ver como se produz azeite "ao vivo e a cores" e puderam ainda provar o azeite produzido no lagar da freguesia e deliciar-se com a tradicional tiborna, entre outras atividades relacionadas com a laboração de um lagar antigo.

Houve ainda lugar à realização de um encontro de poetas populares e a uma tertúlia sobre "vinho de talha, nesta que foi a 10ª edição do certame.



Livro, o melhor amigo do homem

X Feira do Livro e Multimédia

> A Câmara Municipal de Aljustrel promoveu, entre os dias 21 e 26 de Outubro, a X da Feira do Livro e Multimédia. Esta iniciativa organizada pela Câmara Municipal tem vindo a registar progressivamente um aumento de visitantes e compradores. A abertura desta edição foi realizada com chave de ouro com a apresentação de um encontro com o escritor João Tordo no Espaço Café com Letras. Este primeiro dia de Feira do Livro e Multimédia ficou ainda marcado pelo significativo contributo das exposições de pintura de Eunice Leal e António Reis Silva e pela exposição sobre a Igualdade de Género da UMAR.

Outro dos pontos altos deste evento aconteceu com a apresentação do livro do escritor André Gago que teve bastante receptividade por parte do público. Os momentos musicais,



Visitantes da Feira

nomeadamente o concerto da Orquestra Juvenil da SMIRA e a participação do grupo "À de Cima da Burra", um espetáculo de viola campaniça, alegraram os visitantes e deram um toque de excelência à vertente multimédia do evento. O público infantil não foi esquecido

e foi brindado com a peça de teatro "O Coelho branco e a Formiga", que fez a delícia dos mais novos. Paralelamente decorreu no Parque de Exposições e Feiras, a Feira Nova com os habituais frutos secos da época e produtos artesanais.

Jazz, soul e canção francesa

CabRaret no Espaço Oficinas

> Dia 9 de dezembro, o espaço Oficinas acolheu com grande entusiasmo grupo CabRaret. Este trio musical espanhol, formado por uma contralto, um acordeonista e um contrabaixista, ofereceu ao público um espetáculo onde jazz, soul e canção francesa se misturam com muito humor, numa viagem de uma "cabareteira e as suas duas cabras".

O espaço Oficinas já nos vem habituando a espetáculos de qualidade, apresentando grupos conhe-

cidos como Legendary Tigerman, Virgem Suta, Oquestrada, Os Golpes, Noiserv, entre outros, servindo de rampa de lançamento para bandas que entretanto se tornam famosas nos circuitos musicais nacionais.

Este ano, inserido na 15.ª edição do Outonalidades - d'Orfeu, Circuito português de música ao vivo, o espaço Oficinas tem vindo a ser palco de espetáculos que abrem portas à música que se faz em Portugal e Galiza.



Atuação dos Cabraret

DESPORTO

número

71

anos. Idalécio Mourão
Silva - Participante
com mais idade



200 atletas em Aljustrel

2º GP de Atletismo Santa Bárbara



O grande vencedor deste ano foi Nelson Cruz do Clube CR Praia de Salema, no escalão absolutos masculinos

> O 2º Grande Prémio de Atletismo "Santa Bárbara", organizado pela Junta de Freguesia de Aljustrel, o NARM e com o apoio da Câmara Municipal e de várias entidades concelhias, foi o grande destaque deste mês de dezembro no âmbito desportivo.

O grande vencedor deste ano foi Nelson Cruz do Clube CR Praia de Salema, no escalão absolutos mas-

culinos, com um tempo de 27m 49s. No escalão absoluto feminino, a atleta do Sporting Clube de Portugal, Clarisse Cruz, voltou a repetir a proeza do ano passado e arrebatou o 1º lugar do pódio.

A semelhança do ano anterior, o percurso uniu o Bairro de Vale D'Oca ao Bairro mineiro de São João e trouxe a Aljustrel cerca de 200 atletas.

Passeios de BTT

Domingos Desportivos pelo concelho de Aljustrel

A Câmara Municipal de Aljustrel organizou o 2º e o 3º passeio de BTT, dias 6 de novembro e 4 de dezembro. A ideia é que no primeiro domingo de cada mês se realize uma "volta" pelo concelho.

Os ciclistas percorreram cerca de 40 quilómetros de cada vez. Em novembro o trajeto teve início em Aljustrel com direção a Messejana, depois seguiram para Rio de Moinhos, Bairro de São João para re-

tornarem ao ponto de partida. Em dezembro a "volta" tornou a visitar Messejana e Rio de Moinhos.

Este encontro desportivo tem como objetivo fomentar o gosto por esta modalidade, para além da vertente desportiva e do convívio entre os participantes.

Podem participar pessoas, de ambos os sexos, com idades a partir dos 12 anos. A inscrição efetua-se no local da partida.



Participantes em ação

2º Grande Prémio de St. Bárbara

Alberto Chaíça, atleta olímpico natural de Ervidel

> Alberto Chaíça, o conceituado maratonista português, natural de Ervidel, um dos atletas portugueses com maior potencial, esteve em Aljustrel para participar na prova de atletismo de St. Bárbara, que se realizou a 8 de dezembro último. O maratonista, que representa o Sport União da Caparica, classificou-se no 2º lugar da tabela, no escalão de absolutos masculinos.

Alberto Chaíça considerou a Prova de Atletismo de Sta. Bárbara, em Aljustrel, uma prova dura, com um trajeto com muitas nuances e mudanças de ritmo. Uma prova de atletismo com um terreno difícil, ora com asfalto, alcatrão, terra batida, empedrado, e sem esquecer a enorme escadaria de Nossa Senhora do Castelo, ora a subir, depois a descer, o que só por si implica uma performance exigente.

O atleta olímpico agradeceu à organização pela promoção do evento, que no seu entender, ajuda a dinamizar Aljustrel, "o nosso concelho", como lhe chamou!

Carreira e conquistas

- 1997 chegou à seleção nacional
- 1998 obteve o estatuto de Atleta de Alta Competição.
- 2000 recebeu a Medalha de Ouro de Mérito Desportivo da Câmara Municipal de Almada.
- 2003 conquistou o 4º lugar na Maratona dos Campeonatos Mundiais em Paris
- 2004 participou nos Jogos Olímpicos de Atenas, onde conseguiu o 8º lugar.
- 2005 alcançou Medalha prata Campeonato Europa de Helsínquia
- 2007 participou nos Mundiais de Atletismo de Osaka onde alcançou, apesar de várias lesões, o 22º lugar.
- 2009 classificou-se em 2º lugar na Maratona do Porto a 6 escassos segundos do vencedor, conseguindo os mínimos para o Campeonato da Europa de Atletismo de 2010 em Barcelona.
- 2011 alcançou o tempo de 2h e 15min na Maratona de Amesterdão, tempo que, ao que tudo indica, será pronúncio para a obtenção dos mínimos para os Jogos Olímpicos de Londres em 2012.



Atletismo

NARM em grande forma



O Bairro de São João, em Aljustrel, foi a meta do 2º Grande Prémio de Stª Bárbara. Uma prova de atletismo que se realizou pela segunda vez, e que pelo segundo ano consecutivo recebeu o apoio e a representação do NARM - Núcleo de Atletismo e Recreio de Messejana.

A representação do NARM esteve ao seu melhor nível, vencendo vários escalões de formação, com o particular destaque para os atletas Alexandre Pimpão e Ruben Borges nos escalões seniores masculinos. Nos escalões benjamins destaque para os atletas Lara Silva, Lara Nobre, Patrícia Fialho, Beatriz Ferreira, Mário Batalha, João Silva e Ana Capeta.

Há ainda a destacar a prestação da equipa Aljustrelense "Os Duros de Vale D'Oca" em que Francisco Vítor alcançou o 8º lugar, no escalão de veteranos A.

Foi uma jornada bastante positiva, com prestações de grande desportivismo, que demonstra uma grande maturidade técnica e pessoal.

SOCIEDADE

Convívio natalício



Seniores e idosos encontram-se em festa municipal

Cerca de trezentos idosos assistiram à primeira atuação pública da Tuna da USA - Universidade Sénior de Aljustrel

> Os alunos da Universidade Sénior de Aljustrel e do projeto Animasénior reuniram-se no Pavilhão Municipal de Desportos Armindo Peneque, no passado dia 15 de dezembro, para a realização de um conjunto de atividades para comemorar a quadra natalícia.

Assim, neste dia, cerca de trezentos idosos assistiram à primeira

atuação pública da Tuna da USA - Universidade Sénior de Aljustrel que, durante os últimos meses, foi ensaiada pelo maestro Ricardo Lemos, no âmbito da disciplina de música. A título individual uma aluna da USA cantou um fado para animar ainda mais esta tarde fantástica e de muita alegria.

Depois da atuação da música

seguiu-se uma peça de teatro intitulada "Um conto de Natal?". Esta peça levada a cena pelos alunos da USA, que frequentam as aulas de teatro, foram ensaiados pela professora Ana Isabel Oliveira, uma das muitas voluntárias que torna este projeto possível. No mesmo dia teve lugar a uma aula de ginástica MoviSénior, dinamizada pelo

professor Luís Carriço e a cantares tradicionais a cargo de um grupo de alunas da Corte Vicente Anes.

De referir ainda a participação dos grupos de alfabetização do projeto Animasénior de Messejana e Corte Vicente Anes.

Um dia em cheio, que encheu de emoção e orgulho as muitas dezenas de participantes neste projeto.

Amizade e tradição

Almoço de Natal reúne idosos do concelho em salutar convívio

> A Câmara Municipal de Aljustrel realizou, no passado dia 22 de dezembro, o tradicional almoço de Natal no âmbito do projeto Animasénior, que todos os anos reúne centenas de pessoas do concelho.

Apesar da forte contenção, e

da crise que se vive, a autarquia não podia deixar de promover este grande momento que, para muitas destas pessoas, representa uma oportunidade única no ano para rever amigos de longa data, partilhar recordações e ter um momento de conforto, sem esquecer que muitos

destes idosos vivem sozinhos e isolados e não têm com quem partilhar esta época festiva.

Esta iniciativa é organizada pela Câmara Municipal de Aljustrel com o apoio das Juntas de Freguesia e Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) do concelho.



Centenas de idosos fazem desta a sua festa de Natal!

Porque o Natal também é cultura...



500 crianças foram presenteadas com uma peça de teatro-circo da Trupilariente

Espetáculo de teatro-circo para todas as crianças do concelho

> A Câmara Municipal promoveu, no passado dia 14 de dezembro, no âmbito das comemorações natalícias, um espetáculo de teatro-circo intitulado "O Mistério das Prendas". Uma história que fala do desejo das crianças, ao acordarem durante a noite de Natal surpreenderem o Pai Natal a deixar as prendas na árvore. O enredo e a

emoção da assistência começou a "aquecer" quando um duende mau entrou em cena e roubou as prendas para a sua loja de brinquedos!

A autarquia teve como objetivo oferecer, a cerca de 500 crianças do concelho, um espetáculo lúdico-pedagógico que, de forma informal, pudesse contribuir para a sua formação pessoal.

DELIBERAÇÕES

7 DE SETEMBRO DE 2011

- A Câmara deliberou por unanimidade certificar o constante no PDM, de acordo com o parecer da Divisão Técnica de 22/08/2011 sobre o enquadramento do arranque de 20 oliveiras no prédio rústico denominado "Herdade do Sabugueiro".
- Maria Guerreiro Agostinho Soares, Honorato Guerreiro Agostinho, Francisco Guerreiro Agostinho, José Augusto Banza, Mariana Guerreiro Agostinho e António Guerreiro Agostinho, residentes em Rio de Moinhos, requerem na qualidade de herdeiros do prédio urbano sito na Rua 25 de Abril nº 3 e 5, em Rio de Moinhos, autorização para o destaque de uma parcela de terreno com a área coberta de 90,00 m2 e área descoberta de 280,00 m2 do referido prédio. A Câmara deliberou por unanimidade não ver inconveniente, nem considerar a desanexação pretendida uma operação de loteamento de acordo com o parecer da Divisão Técnica de 30/08/2011.
- Foi presente requerimento de registo n.º 218 em que Paulo José Geadá Guerreiro, Jaqueline Bernardino Geadá Guerreiro e Joaquim Godinho Banza, residentes em Rio de Moinhos, requerem na qualidade de herdeiros do prédio urbano sito na Rua de Aljustrel, em Rio de Moinhos. A Câmara deliberou por unanimidade não ver inconveniente de uma desanexação de uma parcela de terreno com a área coberta de 71,00 m2 e área descoberta de 547,50 m2 de acordo com o parecer da Divisão Técnica de 05/07/2011.
- A Câmara tomou conhecimento referente ao projecto de obras nº 34/2011, de que é titular Luís Manuel Neves Caixinha, que se encontra em conformidade, de acordo com o parecer da Divisão Técnica de 22/08/2011.
- A Câmara deliberou por unanimidade receber a obra empreitada de "reabilitação da artéria principal de aljustrel" a título definitivo, devendo os serviços proceder ao cancelamento das garantias bancárias existentes e à restituição das quantias retidas a título de reforço de caução.
- A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a revisão de preços provisória referente à EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DA CONDUTA ADUTORA À ALDEIA DOS ELVAS, REMODELAÇÃO DA REDE DE ÁGUAS E CONSTRUÇÃO DE RESERVATÓRIO.
- Foi presente o auto de trabalhos a menos da empreitada EMPREITADA DE REGENERAÇÃO URBANA DE RIO DE MOINHOS. A Câmara deliberou por unanimidade aprovar os trabalhos a menos no valor de 49,48 € c/IVA.
- A Câmara deliberou por unanimidade aprovar o Plano de Trabalhos e o consequente Plano de Pagamentos da EMPREITADA DE "REGENERAÇÃO DA ZONA HISTÓRICA DE MESSEJANA I, de acordo com o parecer da Divisão Técnica de 01/09/2011.
- A Câmara deliberou por unanimidade aprovar o aditamento ao relatório final II da EMPREITADA DE REQUALIFICAÇÃO URBANA E AMBIENTAL DO CARREGUEIRO.
- A Câmara deliberou por unanimidade aprovar as alterações propostas ao Programa FAME/FINICIA.

- A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a proposta da Sr.ª Vereadora de abertura de procedimento concursal comum para constituição de relação jurídica de emprego público por tempo determinado, pelo período de 1 ano, para ocupar um posto de trabalho do mapa de pessoal desta Câmara Municipal na categoria de Assistente Operacional – Acção Educativa:
- A Câmara deliberou por unanimidade autorizar que o lote n.º 6 do Loteamento da Rua Coronel Mourão seja adquirido conjuntamente com Rita Alexandra Correia Rosa, nos mesmos termos e condições.
- A Câmara deliberou por unanimidade atribuir o cartão social com o escalão B com a validade de dois anos a quatro municípios.
- A Câmara deliberou por unanimidade atribuir um cartão social com o escalão B com a validade de um ano a um agregado familiar.
- A Câmara deliberou por unanimidade atribuir o cartão social com o escalão A com a validade de um ano a dois agregados familiares.
- A Câmara deliberou por unanimidade indeferir um pedido de atribuição de cartão social. Após análise dos elementos entregues, o Serviço Social deste Município não considerou a candidatura em situação de aceder à medida do cartão social.
- A Câmara deliberou por unanimidade atribuir a loja n.º 17 do Mercado Municipal a Maria Manuela Pinção Valente Faustino.
- O Sr. Presidente informou que como forma de homenagear Manuel de Brito Ruas, foi declarado um dia de luto municipal, tendo sido colocada à meia haste a bandeira do Município no edifício dos Paços do Concelho.
- A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a proposta dos Srs. Vereadores da CDU que propuseram que se atribuisse o nome de Manuel de Brito Ruas a uma rua de Messejana.
- Os Srs. Vereadores da CDU apresentaram documento "Algumas notas sobre a definição dos novos perímetros urbanos na atual revisão do PDM".

21 DE SETEMBRO DE 2011

- A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a proposta Taxa do imposto municipal sobre imóveis e submetê-la à Assembleia Municipal.
- A Câmara deliberou por maioria, com a abstenção dos senhores Vereadores Martins Frederico e Manuel Camacho, aprovar a proposta do valor da DERRAMA e submetê-la à Assembleia Municipal.
- A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a Proposta de isenção de IMT NO Loteamento do Rossio da Feira e submetê-la à Assembleia Municipal para que esta a possa apreciar e votar. Foi presente a proposta do Sr. Vice-Presidente
- A Câmara deliberou por unanimidade notificar os proprietários do prédio sito na Rua 5 de Outubro n.º 84, em Aljustrel, Manuel José Felício Vargas, Manuel Vargas, José Vargas Bernardino, Manuel Eduardo Felício, Vitória Filomena Felício Vargas e Rute Felício, para, num prazo de 90 dias, proceder às obras de conservação/beneficiação

do referido prédio que ameaça ruína e oferece perigo para a saúde pública e para a segurança das pessoas. A Câmara deliberou ainda que se notifiquem os proprietários conhecidos que: Se não concluir as referidas obras no prazo estipulado para o efeito, pode a Câmara Municipal tomar posse administrativa do imóvel para lhes dar execução imediata.

- A Câmara deliberou por unanimidade certificar o constante no PDM, de acordo com o parecer da Divisão Técnica de 12/09/2011 relativo ao requerimento de registo n.º 296 em que Nuno Miguel Pancada da Silva Fortes, residente na Rua de Alvalade n.º 16, em Messejana, solicita parecer de enquadramento no PDM relativo ao arranque de 15 oliveiras no prédio rústico denominado "Vale de Água".
- A Câmara deliberou por unanimidade indeferir o pedido de acordo com os pareceres da Divisão Técnica de 08/08/2011 e 16/09/2011 em que Fernando Manuel Contente Cabaça, residente na Rua de Pedro Soares, n.º 13, em Beja, solicita informação sobre a viabilidade de implantação de central fotovoltaica na Herdade do Pinheirinho, em Ervidel.
- A Câmara deliberou por unanimidade indeferir o pedido de acordo com os pareceres da Divisão Técnica de 08/08/2011 e 16/09/2011 em que Fernando Manuel Contente Cabaça, residente na Rua de Pedro Soares, n.º 13, em Beja, solicita informação sobre a viabilidade de implantação de central fotovoltaica na Herdade da Chaiça e Chaparral, em Ervidel.
- A Câmara deliberou por unanimidade receber a obra requalificação urbana de jungeiros a título definitivo conforme o auto de vistoria, devendo proceder-se ao cancelamento das garantias bancárias existentes e à devolução das garantias retidas a título de caução.
- Foi presente o auto de consignação da obra EMPREITADA DE "PARQUE DA VILA – ALJUSTREL".
- A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a proposta das Normas de Participação da "Vin&Cultura" – Ervidel 2011, a realizar nos dias 26 e 27 de Novembro de 2011.
- A Câmara deliberou por unanimidade emitir parecer favorável à proposta de início do procedimento para aquisição de serviços de fiscalização para a empreitada de RECUPERAÇÃO DO CINE-ORIENTAL DE ALJUSTREL.
- A Câmara deliberou por unanimidade emitir parecer favorável à proposta de início do procedimento para aquisição de serviços de fiscalização para a empreitada de AMPLIAÇÃO DA PISCINA MUNICIPAL COBERTA.
- A Câmara deliberou por unanimidade emitir parecer favorável à proposta de início de procedimento para Aquisição de Serviços de Saúde no Trabalho.
- A Câmara deliberou por unanimidade atribuir o cartão social com o escalão A e validade de um ano a quatro agregados familiares do concelho.
- A Câmara deliberou por unanimidade atribuir o cartão social com o escalão A e validade de dois anos a um agregado familiar do concelho.
- A Câmara deliberou por unanimidade atribuir o cartão social com o escalão B e validade de dois anos a três agregados familiares do concelho.

- A Câmara deliberou por unanimidade atribuir um apoio no valor de 2.595,30 € para Melhorias Habitacionais conforme estabelecido no artigo 5º, n.º 3 e artigo 6º, n.º 3 das Normas Municipais de Apoio Social para Melhorias Habitacionais.

6 DE OUTUBRO DE 2011

- Foi presente o requerimento de registo n.º 262 em que Zhu Songsu, residente na Praceta da Calçada n.º 3 C – 2º andar, em Beja, solicita informação prévia sobre a alteração de utilização de armazém e edifício, sito na Rua de Olivença n.º 63, Aljustrel. A Câmara deliberou por unanimidade indeferir o pedido de acordo com os pareceres da Divisão Técnica de 09/09/2011 e 30/09/2011.
- Foi presente o requerimento de registo n.º 312 em que Mário Augusto Moreira Torres, residente na Estrada da Alagoa n.º 281, 8º andar Dto., em Carcavelos, solicita informação prévia da viabilidade de alteração de edifício para instalação de empreendimento turístico no prédio sito na Rua de S. Pedro n.º 3 em Ervidel. A Câmara deliberou por unanimidade não ver inconveniente de acordo com o parecer da Divisão Técnica de 21/09/2011.
- Foi presente o requerimento de registo n.º 319 em que José Manuel Tenente Bernardino, residente no Loteamento da Praça de Touros, lote 1, em Aljustrel, solicita informação prévia da viabilidade de construção de oficina de serralharia no lote n.º 9 da Zona Industrial de Aljustrel. A Câmara deliberou por unanimidade não ver inconveniente de acordo com o parecer da Divisão Técnica de 28/09/2011.
- O Sr. Presidente propôs que a Câmara delibere abrir inscrições para a venda em hasta pública dos lotes no loteamento Rossio da Feira, em Aljustrel. A Câmara deliberou por unanimidade abrir inscrições.
- Foi presente o requerimento de registo n.º 481 em que Rio Malhado – Sociedade Agrícola, Lda., com sede na Rua Zeca Afonso n.º 14, em Santa Iria da Azóia, requer aprovação do projecto de arquitectura para alteração de edifício para habitação na Herdade do Azinhal, em Aljustrel, a que se refere o processo de obras n.º 61/2010. A Câmara deliberou por unanimidade indeferir o pedido de acordo com os pareceres da Divisão Técnica de 20/07/2011 e 03/10/2011.
- A Câmara deliberou por unanimidade nomear o Técnico Superior de Higiene e Segurança, Daniel Pereira de Oliveira Felício para coordenação de segurança da empreitada de "Recuperação do Cine-Oriental de Aljustrel".
- A Câmara deliberou por unanimidade nomear o Técnico Superior de Higiene e Segurança Daniel Pereira de Oliveira Felício para coordenação de segurança da empreitada de "Ampliação da Piscina Municipal Coberta".
- A Câmara deliberou por unanimidade não ver inconveniente na utilização da rede viária municipal referente ao ofício de refº DD.01.06 - 8267 datado de 23 de Setembro de 2011 da Câmara Municipal de Beja a solicitar autorização para a realização do VIII

Passeio TT Albernôa no próximo dia 03 de Dezembro de 2011, organizado pelo Clube Escalfa Caminhos.

- A Câmara deliberou por unanimidade atribuir o cartão social do escalão B e validade de 2 anos a um agregado familiar do concelho de Aljustrel.
- A Câmara deliberou por unanimidade atribuir o cartão social do escalão A e validade de 1 ano a três agregados familiares do concelho de Aljustrel.
- A Câmara deliberou por unanimidade atribuir o cartão social do escalão A e a validade de 1 ano a dois agregados familiares do concelho de Aljustrel.
- A Câmara deliberou por unanimidade atribuir um apoio no valor de 1.816,79 € no âmbito do Apoio Social para Melhorias Habitacionais.
- Foi entregue pelos Vereadores da CDU um requerimento a solicitar esclarecimentos acerca da dívida à Solgen do projecto da ETAR de Ervidel.

19 DE OUTUBRO DE 2011

- A Câmara deliberou por unanimidade não ver inconveniente em que Manuela Maria Godinho Marçalo Marques, residente na Rua 1º de Maio n.º 22, em Rio de Moinhos, solicita informação prévia da viabilidade de alteração de edifício para Minimercaço na Rua da Liberdade, em Rio de Moinhos.
- Foi presente requerimento de registo n.º 351 em que Joaquim Jardim Maldonado Passanha, residente na Rua Natália Correia, Bloco C, 1º Dto, em Ferreira do Alentejo, solicitou parecer de enquadramento no PDM relativo à plantação de oliveiras, no prédio rústico denominado "Herdade da Granja". A Câmara deliberou por unanimidade certificar o constante no PDM de acordo com o parecer da Divisão Técnica.
- A Câmara deliberou por unanimidade aprovar o Plano de Segurança e Saúde apresentado pela Magic Control, Construções Unipessoal, Lda. para a empreitada de RECUPERAÇÃO DO CINE ORIENTAL DE ALJUSTREL.
- A Câmara deliberou por unanimidade emitir parecer favorável à proposta de início do procedimento para aquisição de serviços de limpeza para os edifícios da Biblioteca Municipal, Museu Municipal, Oficinas de Animação e Formação Cultural, CPCJ, Julgado de Paz e Posto de Turismo, bem como aprovar o convite, o caderno de encargos.
- Foi presente o parecer prévio referente à aquisição de serviços para alugar e montagem de stands para a feira da Vin&Cultura 2011.
- A Câmara deliberou por unanimidade atribuir um Cartão Social com o escalão A e validade de 1 ano.
- A Câmara deliberou por unanimidade abrir inscrições para conceção das lojas livres no Mercado Municipal de Aljustrel.
- A Câmara deliberou por unanimidade abrir inscrições para venda de lotes no Loteamento SITO NAS TRASEIRAS DA RUA DE ALJUSTREL em Messejana.
- A Câmara deliberou por unanimidade abrir inscrições para a venda em hasta pública dos lotes livres no Loteamento SITO NA RUA CORONEL MOURÃO – ERVIDEL.

DELIBERAÇÕES

2 DE NOVEMBRO DE 2011

- Foi presente para ratificação o despacho do Sr. Vice-Presidente do seguinte teor: 9.ª Alteração ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano. A Câmara deliberou por unanimidade ratificar o despacho do Sr. Vice-Presidente.
- Foi presente o requerimento de registo n.º 375 em que Casa da Estalagem – Turismo Rural, Lda., residente na Rua de São Pedro n.º 3, em Ervidel, solicita informação prévia da viabilidade de alteração de edifício para turismo rural no prédio sito na Rua de S. Pedro n.º 3 em Ervidel. A Câmara deliberou por unanimidade não ver inconveniente, de acordo com o parecer da Divisão Técnica de 29/10/2011.
- Foi presente o requerimento de registo n.º 298 em que Gilda Nunes, Unipessoal, Lda., residente no Loteamento da Encosta da Cabeça do Homem, Lote 2, em Aljustrel, solicita informação prévia da viabilidade de construção de stand de automóveis na Rua de Olivença n.º 42, em Aljustrel. A Câmara deliberou por unanimidade indeferir o pedido, de acordo com os pareceres da Divisão Técnica de 12/09/2011 e 27/10/2011, respetivamente.
- Foi presente a comunicação prévia referente ao projeto de obras n.º 32/2011, de que é titular Bruno Miguel Bartolomeu Ribeiro, que se encontra em conformidade, de acordo com o parecer da Divisão Técnica de 16/10/2011.
- A Câmara deliberou por unanimidade nomear o eng.º Paulo Ferreira para diretor de fiscalização de obra de REGENERAÇÃO URBANA DA ZONA HISTÓRICA DE MESSEJANA – 1.
- Foi presente o auto de consignação da obra da EMPREITADA DE REQUALIFICAÇÃO URBANA E AMBIENTAL DO CARREGUEIRO.
- Foi presente o auto de consignação da obra da - VENDA DE TERRENOS NO LOTEAMENTO DO ROSSIO DA FEIRA. Câmara deliberado por unanimidade adjudicar: O lote n.º 1 a Rui Manuel Neves Borges pelo valor de 14.225,00; o lote n.º 5 a Marisa Isabel Belchior Cavaco pelo valor de 14.225,00; o lote n.º 6 a Carla Alexandra Jesuíno Marçal e Paulo Sérgio Lopes Pereira pelo valor de 14.225,00 €; o lote n.º 6 a Magda Filipa Rosa Banza pelo valor de 14.267,50; o lote n.º 10 a Emanuel Parreira Justo e Patrícia Sofia Serra Fernandes pelo valor de 15.325,00.
- A Câmara deliberou por unanimidade atribuir um subsídio no valor de 3.909,57 € à Irmandade Misericórdia Nossa Senhora de Assunção de Messejana para o projeto candidatado ao PRODER "Qualificação e Mobilidade no Lar de Idosos", que implica por parte da instituição, um investimento no valor de 7.819,14 €.
- A Câmara deliberou por unanimidade participar em 50% o valor das mensalidades devidas pela frequência dos seis executantes da Banda Filarmónica da Sociedade Musical de Instrução e Recreio Aljustrelense no Conservatório Regional do Baixo Alentejo.
- A Câmara deliberou por unanimidade emitir parecer favorável à proposta de início de procedimento para

aquisição de serviços – Extensão de garantias anual para equipamento Cisco, bem como aprovar o convite e o Caderno de Encargos.

- A Câmara deliberou por unanimidade emitir parecer favorável à proposta de início de procedimento para aquisição de serviços – renovação anual para licenciamento Microsoft – 75 Licenças para VDI'S, bem como aprovar o convite e o Caderno de Encargos.
- A Câmara deliberou por unanimidade emitir parecer favorável à proposta de início de procedimento para aquisição de serviços – renovação anual para software de virtualização Vmware 4 Enterprise – 80 Licenças para VDI'S, bem como aprovar o convite e o Caderno de Encargos.
- A Câmara deliberou por unanimidade aceitar o patrocínio da empresa Almina – Minas do Alentejo, S.A. no valor de 2.500,00 relativo ao Encontro das Comunidades Mineiras.
- A Câmara deliberou por unanimidade aceitar o patrocínio da empresa Optimus, no valor de 7.000,00 € com a finalidade de se adquirir um placard eletrónico para o Pavilhão Municipal dos Desportos "Armindo Peneque".
- A Câmara deliberou por unanimidade considerar de interesse para o concelho de Aljustrel o projeto de adaptação do imóvel para Alojamento para Turismo Rural em Ervidel a candidatar ao Programa PRODER, Subprograma 3, Medida 1.3.
- A Câmara deliberou por unanimidade considerar de interesse para o Concelho de Aljustrel a prossecução do projeto Rota do Fresco que a Spira – Revitalização Patrimonial, Lda., pretende candidatar à medida 3.2.1 do PRODER.
- Foi presente informação dos serviços comunicando a listagem de todos os contratos de prestação de serviços, os quais não ultrapassam o montante de 5.000,00 €, celebrados entre 1 de Janeiro e 30 de Outubro do corrente ano.
- A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a proposta da escala de turnos de farmácias do concelho de Aljustrel para o ano de 2012.
- A Câmara deliberou por unanimidade abrir inscrições para a venda, mediante carta fechada de máquinas usadas pertencentes ao Município.
- A Câmara deliberou por unanimidade abrir inscrições para a venda de lotes, em hasta pública, a realizar no dia 16 de Novembro.
- A Câmara deliberou por unanimidade conceder o alvará sanitário ao veículo automóvel de matrícula 33-DB-71 para transporte e venda de pão e produtos afins.
- Foi presente o processo de licenciamento sanitário n.º 873, requerido por António Joaquim Fialho Lança, residente na Rua Egas Moniz n.º 27, em Montes Velhos, referente a um veículo automóvel, destinado à venda de pão e produtos afins.

16 DE NOVEMBRO DE 2011

- A Câmara deliberou por unanimidade ratificar o despacho do Sr. Vice-Presidente do seguinte teor: 10.ª Alteração ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano.

- A Câmara deliberou por unanimidade ratificar o despacho do Sr. Presidente EMPREITADA DE "REGENERAÇÃO DA ZONA HISTÓRICA DE MESSEJANA – I" Prestação de Serviços para coordenação de segurança da empreitada
- A Câmara deliberou por unanimidade ratificar o despacho do Sr. Presidente do seguinte teor: Plano de Segurança e Saúde.
- A Câmara deliberou por unanimidade ratificar o despacho do Sr. Presidente. EMPREITADA DE REQUALIFICAÇÃO URBANA E AMBIENTAL DO CARREGUEIRO.
- A Câmara deliberou por unanimidade ratificar o despacho do Sr. Presidente. Validação / aprovação do desenvolvimento do plano de segurança e saúde.
- A Câmara deliberou por unanimidade ratificar o despacho do Sr. Presidente. Cronograma financeiro de restauro do cine-oriental de Aljustrel.
- A Câmara deliberou por unanimidade indeferir o pedido, de acordo com os pareceres da Divisão Técnica de 15/09/2011 e 04/11/2011, em que José António Mestre Caldeta, Maria Barbara Mestre Caldeta Gomes, Mariana Mestre Caldeta dos Santos, residentes em Aljustrel, requeiram na qualidade de herdeiros do prédio urbano sito na Rua Dr. Rafael Barradas, em Aljustrel, descrito na Conservatória do Registo Predial de Aljustrel sob o n.º 3709/20110627 e inscrito na respectiva matriz predial urbana sob o artigo 6569, da freguesia de Aljustrel, ao abrigo do disposto do n.º 4 do Art.º 6º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de Dezembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 26/2010, de 30 de Março, autorização para o destaque de uma parcela de terreno com a área descoberta de 86,14 m2 do referido prédio.
- Foi presente requerimento de registo n.º 288 em que Ana Maria Tomás de Assunção, residente no Bairro de São João n.º 970, em Aljustrel, solicita informação prévia da viabilidade de construção de moradia no Bairro de São João n.º 970-A, em Aljustrel. A Câmara deliberou por unanimidade indeferir o pedido de acordo com os pareceres da Divisão Técnica de 06/09/2011 e 04/11/2011.
- A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a alteração à licença de loteamento titulada pelo alvará n.º 3/2007, de acordo com o parecer da Divisão Técnica de 09/11/2011 a solicitar a aprovação das alterações ao loteamento da Horta das Noras, em Aljustrel.
- A Câmara deliberou por unanimidade aprovar o projeto de arquitetura, de acordo com o parecer da Divisão Técnica de 02/11/2011, para construção de pavilhão industrial, nos lotes 32 e 33 da Zona Industrial de Aljustrel, que se refere o processo de obras n.º 39/2011.
- Foi presente a comunicação prévia referente ao projeto de obras n.º 37/2011, de que é titular Francisco José Alves Anacleto, que se encontra em conformidade, de acordo com o parecer da Divisão Técnica de 11/11/2011.
- Foi presente a comunicação prévia referente ao projeto de obras n.º 45/2011, de que são titulares Gabriel

Reis Alexandre e Inês Isabel Massano Simão, que se encontra em conformidade, de acordo com o parecer da Divisão Técnica de 15/11/2011.

- A Câmara deliberou por unanimidade nomear para coordenação de segurança da empreitada do "Parque da Vila de Aljustrel" o técnico David Miguel Teixeira Nascimento.

- Foram presentes as propostas recebidas para atribuição de lojas no mercado municipal de Aljustrel. Atribuir a loja n.º 2 a João Daniel Lopes de Assunção, pelo valor de 11,50 €; as lojas n.º 6 e 7 a Nelson Ricardo Chaveiro Rufino, pelo valor de 26,85 €; as lojas n.º 16 e 17 a Maria Manuela Pinção Valente Faustino, pelo valor de 25,00 €.

- À hora indicada deu-se início à hasta pública para venda de lotes do loteamento Loteamento do Rossio da Feira, tendo a Câmara deliberado por unanimidade adjudicar: O lote n.º 2 a Carlos Manuel Guerreiro Marçal pelo valor de 14.225,00 €; o lote n.º 3 a Paulo Jorge da Cruz Serrão pelo valor de 14.225,00 €; o lote n.º 9 a João Miguel dos Santos Larginho e Sara Isabel Dias Rosa pelo valor de 15.405,00 €; o lote n.º 13 a João Manuel Sobral Caetano Mestre e Gabriela Margarida Coelho Pereira Caetano Mestre pelo valor de 12.995,00 €.

- Foi presente a proposta do Sr. Vice-Presidente do seguinte teor: "Com vista a colmatar a necessidade de um Encarregado Operacional, por forma a melhorar a capacidade de resposta dos serviços na área da distribuição/afetação de material e ferramentas, e por forma a melhorar o processo de consulta de preços e compras no que se refere às obras por administração direta, e tendo em consideração as verbas afetadas ao recrutamento de trabalhadores necessários à ocupação de postos de trabalho previstos e não ocupados, no Mapa de Pessoal aprovado, na modalidade de Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Determinado, proponho, em conformidade com o disposto no artigo 4º do Decreto-Lei n.º 209/2009, de 3 de Setembro, que procede à adaptação à administração autárquica do disposto na Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro, que se proceda à abertura de procedimento concursal comum para constituição de relação jurídica de emprego público por tempo determinado para ocupar um posto de trabalho do mapa de pessoal desta Câmara Municipal na categoria de Encarregado Operacional. Mais proponho que o recrutamento se inicie de entre trabalhadores com relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado previamente estabelecida e que, face ao relevante interesse público da atividade em questão, em caso de impossibilidade de ocupação dos postos de trabalho, se proceda ao recrutamento de trabalhadores com relação jurídica de emprego público por tempo determinado ou determinável ou sem relação jurídica de emprego público previamente estabelecida." A Câmara deliberou por maioria, com os votos contra dos Srs. Vereadores Manuel Camacho e Manuel Frederico, aprovar a proposta.

- A Câmara deliberou por maioria, com os votos contra dos Srs. Vereadores Manuel Camacho e Manuel Frederico, formalizar a desistência da candidatura da operação "Arquivos Municipais (Centro de Documentação/Arquivos/Núcleo Museológico do Tipógrafo) efetuada no âmbito do QREN. Foi presente a proposta do Sr. Presidente do seguinte teor: "No âmbito do QREN – Programa Operacional Alentejo 2007-2013, Eixo 2 – Desenvolvimento Urbano – Regulamento específico – Política de Cidades – Redes Urbanas para a Competitividade e a Inovação, foi aprovada a operação "Arquivos Municipais (Centro de Documentação/Arquivos/Núcleo Museológico do Tipógrafo)" com contrato de financiamento assinado em 13/05/2011. No entanto, e atendendo à atual conjuntura, às restrições orçamentais da autarquia, ao acautelamento do não comprometimento dos outros projectos da RUP – Rede Urbana do Património e para que não se comprometa o futuro acesso do Município à Bolsa de Mérito, propõe-se que a Câmara delibere no sentido de formalizar a desistência da referida candidatura."
- A Câmara deliberou por unanimidade emitir parecer favorável à proposta de início de procedimento para aquisição de serviços de recolha e realização de análises físico-químicas e microbiológicas às águas de consumo humano.
- A Câmara deliberou por unanimidade atribuir um apoio social no valor 1.403,46 € para Melhorias Habitacionais.
- A Câmara deliberou por unanimidade aprovar o PROTOCOLO DE ENTENDIMENTO E COLABORAÇÃO PARA A CRIAÇÃO DA REDE DE FOMENTO DO EMPREENDEDORISMO DO BAIXO ALENTEJO E DO ALENTEJO LITORAL.
- A Câmara deliberou por unanimidade aprovar o acordo a celebrar entre o Município de Aljustrel e Mariana Soares Banza. Foi presente para votação o acordo em título.
- A Câmara deliberou por unanimidade não ver inconveniente na utilização da rede viária municipal no evento denominado 2.º Grande Prémio Santa Bárbara Atletismo, a realizar no dia 08 de Dezembro de 2011, organizado pela Junta de Freguesia de Aljustrel.
- A Câmara deliberou por unanimidade não ver inconveniente na utilização da rede viária municipal no VI Passeio TT de Ervidel, a realizar no dia 10 de Dezembro de 2011, organizado pelo Clube TT de Ervidel "Trilhos do Roxo".
- Foi presente ofício de ref.ª 88/2011 datado de 07/11/2011 da Junta de Freguesia de Messejana a solicitar um parecer acerca do terreno onde se encontra o depósito de água que abastece aquela freguesia, propriedade do Sr. José Francisco Ruas Pinto, de forma a esclarecer a legitimidade de sua utilização por parte da Junta de Freguesia de Messejana. A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade desenvolver esforços junto das Águas Públicas do Alentejo e do proprietário para resolver a situação.

BOLETIM MUNICIPAL REDIGIDO CONFORME O NOVO ACORDO ORTOGRÁFICO

1976-2011



35 anos de poder local democrático

> A 12 de Dezembro de 1976 realizaram-se as primeiras Eleições Livres para a eleição dos titulares dos órgãos autárquicos. Pela primeira vez o povo português foi chamado a eleger os seus representantes locais (câmaras municipais, assembleias municipais e assembleias de freguesia). Um contributo inestimável para a consolidação da Democracia em Portugal invocado na Assembleia Municipal de 21 de Dezembro de 2011.

Escola EB 2, 3 Brito Camacho

Inauguração do novo refeitório escolar

> O município de Aljustrel vai realizar, no próximo mês de janeiro, a inauguração do novo refeitório escolar da Escola EB 2, 3 Brito Camacho. Esta obra, orçada em 120 mil euros, irá também dar apoio ao nível das refeições ao futuro Centro Escolar Vipasca, a edificar em 2012 em terreno próximo.

O refeitório tem um único piso, sendo este anexo à cozinha e refeitório existentes, de forma que seja servido pela cozinha, que foi reequipada e dotada de mais recursos

humanos, e tem uma área bruta de cerca de 192 m2. O novo espaço tem comunicação direta com o refeitório existente e a zona de servir terá comunicação direta com a cozinha. A área exterior envolvente foi devidamente tratada, conforme projeto de arranjos exteriores.

Janeiro de 2011 marcará, assim, mais um momento importante no sentido de dotar o nosso concelho de melhores condições ao nível do ensino, que culminará, em breve, com a conclusão do Centro Escolar Vipasca.



Nova infraestrutura

Assembleia Municipal

Votação das Grandes Opções do Plano e Orçamento

> A última Assembleia Municipal de 2011 realizou-se no dia 21 de dezembro, com a seguinte ordem do dia:

- 1.º Período para intervenção do público;
2. Tomada de Posse dos membros do Conselho Municipal de Segurança;
3. Apreciação e votação das Grandes Opções do Plano, Orçamento e Mapa de Pessoal para o ano de 2012;
4. Autorização para a contração de empréstimo (QREN-EQ) e apreciação e votação da respetiva minuta do contrato de financiamento reembolsável;
5. Apreciação e votação das Propostas de Declaração de Interesse Público Municipal;
6. Apreciação e votação da Proposta de Desafetação de parcela de terreno do Domínio Público Municipal;
7. Apreciação e votação das alterações ao Protocolo de delegação de competências celebrado com as Juntas de Freguesia (Ervidel e Messajana);
8. Apreciação da atividade da Câmara;
9. Outros assuntos de interesse;
10. 2.º Período para intervenção do público.

Até ao encerramento desta edição ainda não eram conhecidos os resultados das votações, pelo que daremos conta dos mesmos na edição 219 do Boletim Municipal.



Empresa

Tabacaria Lisboa comemorou 100 anos em 2011

> Quando falamos de empreendedorismo no Boletim Municipal, não podemos deixar de destacar uma antiga empresa do concelho de Aljustrel, uma empresa familiar que já atravessou um século inteiro. Trata-se da emblemática "Tabacaria Lisboa" que, tal como se pode confirmar neste antigo recorte do jornal "A Revolta", datado de 13 de abril de 1911, foi inaugurada em Aljustrel há 100 anos. A notícia da altura refere: "Acaba de abrir nesta villa um bello estabelecimento de vendas de tabaco, por grosso e a miúdo, o sr. Manuel L. Roballo Lisboa. Felicitando-o, desejamos-lhe bastante negócio e largas prosperidades".

Boas Festas

são os votos da Câmara Municipal de Aljustrel

